

As Bibliotecas Especializadas em Estudos Brasileiros no Exterior: Características e Responsabilidade

Heloísa Liberalli Bellotto

Lavantamento de dados sobre bibliotecas que, no exterior, possuem **documentação** considerável referente ao Brasil, por meio de Questionários, respondidos por seus responsáveis e usuários. Sua caracterização e necessidades, a partir dos dados obtidos. A responsabilidade que lhes cabe como centros de disseminação da informação sobre a Cultura Brasileira e a premência do aumento do intercâmbio. Em Anexo, relação de endereços de Centros que possuem estas "brasilianas" e modelos dos questionários enviados.

Diante do tema proposto para o 8º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, em torno da responsabilidade social das Bibliotecas, e com a possibilidade que o intercâmbio existente entre vários Centros de Estudos Brasileiros, Luso-Brasileiros e Latino-Americanos, e o Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, nos oferecia, propusemo-nos a trazer ao conhecimento dos bibliotecários brasileiros um quadro geral da situação atual das bibliotecas daqueles Centros.

Pesquisadas suas características e estabelecidas suas necessidades e responsabilidade, a intenção seria oferecer às nossas Bibliotecas a oportunidade de cooperação com aqueles Centros, quando ainda não existente. Ao mesmo tempo, e na medida em que os Dirigentes desses estabelecimentos se aprestassem em responder às nossas indagações, seria testada a sua organização e interesse em manter contatos com entidades brasileiras.

Ainda que apresentem características heterogêneas, não podemos deixar de ver nesses núcleos bibliográficos, baluartes da Cultura Brasileira no exterior.

Partindo, assim, da característica fundamental de representação documental da nossa cultura em terras estranhas, é evidente a grande responsabilidade que lhes cabe.

A que instituições estão ligados? Estariam preparados, e, sobretudo, equipados para isso? Quais suas condições de funcionamento e patrimônio? Em que proporção instituições brasileiras, oficiais ou não, estão cooperando para o desempenho do papel atribuído a esses Centros de disseminação da informação sobre o Brasil? Quantos e quais são os que realmente têm atuado para a divulgação dos conhecimentos sobre o país? Por que são procurados? Quais são seus usuários? Estariam eles satisfeitos com o material existente? Do que realmente necessitam? Essas Bibliotecas exerceriam alguma influência para a ampliação do interesse pelo Brasil?

Embora a pesquisa tenha sido iniciada no 1º semestre de 1974, quando foram enviados os Questionários, e tenha sido abrangida vasta área geográfica, os resultados foram de uma pequena, porém significativa porcentagem.

Visa, pois esta pesquisa, a poder discernir até que ponto a responsabilidade das bibliotecas “Brasilianas” no exterior está sendo levada a cabo.

Ao mesmo tempo, pretende, ainda que de maneira incompleta, oferecer às instituições culturais brasileiras a possibilidade da assistência e cooperação, conhecendo-lhes as necessidades e os interesses.

Para tanto, contamos com o irrestrito apoio do Diretor do Instituto de Estudos Brasileiros, Prof. José Aderaldo Castello, no que tange aos contatos com Diretores ou Responsáveis; no levantamento dos Centros, impressão dos Questionários e envio dos mesmos, através da Secretaria do mesmo Instituto; contamos, outrossim, com a colaboração do Prof. Dr. Antonio Carlos Bernardo, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, do governo do Estado, quanto à elaboração técnica dos Questionários e aproveitamento dos resultados.

1. Os centros especializados

Há instituições que possuem no acervo de sua biblioteca volume tal de material concernente ao Brasil, que podem ser consideradas como “centros de estudos brasileiros” ou “lusobrasileiros”, embora não o sejam especificamente. Assim, há bibliotecas gerais como por exemplo, algumas nos Estados Unidos e Alemanha, que foram incluídas na pesquisa justamente por apresentarem tal característica.

Foram levantadas nos fichários do Instituto de Estudos Brasileiros 175 instituições entre as que, por sua frequência de correspondência com o mesmo, seriam capazes de fornecer-nos material mais substancial.

Este número abrange: (1)

- 4 Centros na Ásia, sendo 3 no Japão e o 1 na Coreia;
- 2 na África, sendo 1 no Senegal e outro na Argélia;
- 90 na América do Norte, sendo 1 no México, 2 no Canadá e 87 nos Estados Unidos;
- 6 na América do Sul, sendo 1 no Equador, 2 na Colômbia, 1 no Chile e 2 na Argentina;
- 74 na Europa, sendo 20 na Alemanha, 15 na França, 15 na Inglaterra, 5 na Itália, 4 em Portugal, 4 na Rússia, 2 na Suécia, 2 na Bélgica, 1 na Áustria, 1 na Espanha, 1 na Polônia, 1 na Tchecoslováquia, 2 na Holanda e 1 na Noruega.

A estes Centros ou Bibliotecas foram enviados dois tipos de Questionários, em março e abril de 1974, para que as respostas viessem até julho.

Como muitos deles estão ligados a Universidades, algumas das respostas tiveram que ser retardadas até outubro ou novembro, quando do início do ano letivo (1974-1975, na Europa e Estados Unidos).

A esmagadora maioria (82,3%), entretanto, nem sequer chegou a acusar o recebimento dos Questionários. A falta de contato mais direto não nos permite saber se a correspondência foi entregue e relegada ao desinteresse, ou se os Responsáveis pelos Centros não tomaram conhecimento dela.

Sabemos que estão estas bibliotecas ligadas a Cadeiras, em Faculdades, a Institutos de Pesquisas ou a representações diplomáticas. Não são, portanto, de forma alguma, instituições autônomas. É provável que alguma correspondência tenha se perdido nos caminhos burocráticos; mormente tratando-se de tempo de férias, a partir de fins de junho, pode ter havido casos de adiamento de entrega, e posterior perda de material.

2. A pesquisa

(1) Em Anexo I consta a relação completa, com os respectivos endereços.

Foram montados dois tipos de Questionários (1): o número 1, destinado ao Diretor da Biblioteca ou do Centro; o número 2, destinado a usuário, tomado ao acaso, e com possibilidade de ser duplicado, caso houvesse interesse (como realmente algumas bibliotecas procederam).

Cada conjunto de dois Questionários foi acompanhado de uma carta do Diretor do Instituto de Estudos Brasileiros, que explicava a finalidade e objetivos da pesquisa.

O Questionário número 1 pedia, em primeiro lugar, a **identificação** da Biblioteca, solicitando-lhe o nome, instituição a que pertence, horário e pessoal. A seguir, dados referentes ao **acervo**, isto é, quantidade, tipo de material e vias de obtenção. O último item desta segunda parte era dos mais importantes, pois visava a levantar as instituições brasileiras que têm dado assistência a estes Centros. O terceiro e último item eram perguntas relativas à **organização e funcionamento** da Biblioteca.

O Questionário número 2 procurava levantar informações referentes à qualificação do usuário, as razões de sua presença e interesse pela documentação sobre o Brasil. Pedia ainda que apontasse se o material existente vinha de encontro às suas necessidades. Em caso negativo, que desse sugestões (vide Anexo II).

O prazo final de devolução, inicialmente estipulado para o último dia de junho, foi prolongado até janeiro de 1975, para algumas bibliotecas que nos escreveram explicando que as férias de verão, tanto na Europa como nos Estados Unidos, de julho a setembro, haviam prejudicado as respostas. Muitas delas fecham durante o período, outras permanecem abertas, mas com frequência reduzida de consulentes.

O número de respostas obtidas foi de ordem de 17,1%. Sendo que 8,57% responderam apenas ao Questionário nº 1. Para os que justificaram a ausência do número 2, a razão foi, quase sempre, a de ter sido o Questionário recebido durante o período de férias (1).

Portanto, os Questionários completos constituem 6,85%; as respostas restritas no Questionário número 1, 8,57%. Justificaram a não-
(1) Vide exemplares em Anexo II.

(1) Assim, da **Ásia**, há 2 respostas, do Japão; da **África**, nenhuma resposta; da **América do Norte**, do Canadá e México nenhuma resposta, e 9 dos Estados Unidos; da **América do Sul**, há uma resposta, do Equador; da **Europa** há, 4 da Alemanha, 4 da França, 4 da Inglaterra, 2 de Portugal, 1 da Espanha e 1 da Polónia.

resposta, 1,71%. Bibliotecas que não responderam, nem justificaram, 82,3%.

Pensamos ser sintomático o fato de tão pequeno número ter atendido a uma pesquisa, que seria do seu total interesse, uma vez que a carta do Diretor do Instituto de Estudos Brasileiros explicava a finalidade da pesquisa e que, a partir dela haveria a possibilidade de maior assistência por parte não só do Instituto como de outras instituições brasileiras.

Não nos foi possível avaliar até que ponto a omissão reflete desinteresse, má organização, ou falhas na entrega e remessa por parte dos Correios ou responsáveis.

Na verdade, não nos cabe aqui analisar as razões pelas quais estas respostas não nos chegaram às mãos, mesmo porque elas não sairiam do campo das conjecturas, e sim, antes, estudamos o material que temos. E através dele estabelecemos um quadro atual dos Centros que se mostraram ativos e interessados.

3. Os resultados obtidos (1)

3.1. ÁSIA (Japão)

- 3.1.1. Não respondeu ao Questionário, mas justificou:
Instituto Ibero-Americano da Universidade Nanzan.
Universidade Católica de **Nagoya, Japão.**

Alegou estar iniciando seu acervo no que se refere aos estudos brasileiros. Para 1975 haveria já um professor de língua portuguesa e literatura brasileira, obtido através de entendimentos com a Embaixada do Brasil, no Japão. Do mesmo modo aguarda livros enviados pelo nosso Ministério de Relações Exteriores.

- 3.1.2. Respondeu só ao Questionário número 1:
Centro Luso-Brasileiro da Universidade Sofia.
Tóquio. Japão.

Pertence ao Instituto Ibero-Americano e Departamento de Português da Universidade Sofia. Funciona todo o ano, exceto aos sábados à tarde, domingos e feriados, das 10 às 17 h. Foi criada em 1959 e conta com o seguinte pessoal: diretor, secretária e bibliotecária. Possui cerca de 5000 livros, 85 títulos de periódicos, 70 discos, 4 filmes 16 mm,

(1) Os endereços constam do Anexo número 1.

1000 diapositivos e algumas fitas Cassete. O material foi comprado, em sua metade, aproximadamente, tendo a outra parte sido doada. Esta provém de várias entidades brasileiras oficiais (Ministérios, Universidades etc) ou particulares (Editoras, jornais etc), assim como instituições portuguesas. Possui fichário, sem especificar qual. Os consulentes são geralmente, alunos e professores universitários, assim como pesquisadores, diplomatas e bolsistas. É de livre acesso e não é circulante.

3.2. AMÉRICA DO SUL (Equador)

3.2.1. Respondeu só ao Questionário nº 1:
Biblioteca do Centro de Estudos Brasileiros.

Quito. Equador.

Pertence à Embaixada do Brasil em Quito. Funciona todo o ano, das 14 às 19,30 hs. (2). Conta com um bibliotecário. Possui aproximadamente 4000 livros, sendo a maior parte doados: pelo Ministério das Relações Exteriores, SUDENE, e algumas faculdades e institutos de São Paulo. Usa Catálogo dicionário. Os consulentes são estudantes e professores do ensino secundário e universitário, assim como bolsistas e turistas, que têm livre acesso às estantes. Não é circulante.

3.3. AMÉRICA DO NORTE (Estados Unidos)

3.3.1. Não responderam ao questionário, mas justificaram:

3.3.1.1. Yearbook for Inter-American Musical Research.

Austin. Texas. Estados Unidos.

Alegou que a instituição não possui biblioteca.

3.3.1.2. Luso-Brasilian Center. University of Wisconsin.

Madison. Wisconsin. Estados Unidos.

(1) Dados não citados (como aqui, a data de criação), foram omitidos pelos próprios autores nas respostas aos Questionários.

do Brasil e Portugal, assim como revistas brasileiras e portuguesas para uso dos corpos docente e discente”. Os livros sobre o Brasil estão incorporados à Biblioteca Central da Universidade de Wisconsin.

3.3.2. Responderam só ao Questionário número 1:

3.3.2.1. Biblioteca da Universidade de Minnesota (1).

Minneapolis. Minnesota. Estados Unidos.

Pertence à Universidade de Minnesota. Funciona todo o ano, de 7,45 às 22,30 h. Conta com 131 bibliotecários, 149 auxiliares e 153 estudantes, também auxiliares. Possui 3.300.000 livros, 14.639 assinaturas de revistas e mais 25.109 publicações seriadas, além de microfichas, microfilmes, etc. O acervo foi quase todo comprado. Cita como cooperantes várias instituições universitárias do Pará, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, etc. Tem Catálogo dicionário; destina-se a alunos, pesquisadores e professores, todos universitários. Os usuários têm acesso às estantes, e é circulante.

3.3.2.2. Library. Department of History. New York University. **New York. Estados Unidos.**

Pertence à Universidade de Nova York. Funciona todo o ano, das 8,30 às 23 h. Foi criada em 1837. Conta com cerca de 50 bibliotecários. O acervo é de 1.200.000 livros e 10.000 títulos de periódicos (1). O material é principalmente comprado. Também há doações do governo americano ou da ONU. Das entidades brasileiras que mandam publicações foram citadas o IEB/USP, a Fundação Getúlio Vargas, o CEBRAP, o INL e outras. Tem catálogo sistemático (LC) e dicionário. Destina-se a professores, alunos e pesquisadores em nível universitário. Livre acesso e circulante.

(1) Os dados estão prejudicados, pois foi computado o total da biblioteca, e não apenas a brasileira. Assim sendo, as informações servem mais para constatar-se o volume e o quadro profissional de uma biblioteca universitária americana.

Alegou que o Centro faz parte do Departamento de Espanhol e Português, da mesma Universidade, e só possui “livros de consulta, dicionários e Atlas, uma coleção de mapas

3.3.2.3. The William Oxley Library. Ohio State University.

Columbus. Ohio. Estados Unidos (2).

Pertence à Universidade de Ohio. Funciona das 8 às 24 h Foi criada em 1873 e tem 95 bibliotecários e 195 assistentes. O acervo é de 3.000 livros e 26.000 títulos de periódicos. A maioria dos livros foi doada, mas as revistas compradas. Possui microfimes, mapas, discos, etc. As doações têm sido de vários governos e particulares. Há uma lista de 55 instituições brasileiras que dão assistência, tanto como doação quanto como permuta. A maioria delas são entidades federais, tanto administrativas como no campo da ciência, tecnologia e humanidades. Tem catálogos dicionário e sistemático, e seus usuários são estudantes secundários e universitários, assim como professores e interessados em geral.

É de livre acesso e circulante.

3.3.2.4. The Oliveira Lima Library.

Washington D.C. Estados Unidos. (1).

Pertence à Universidade Católica da América e funciona durante todo o ano, com exceção dos domingos e segundas, com horário das 12 às 19 h., sendo aos sábados das 9 às 17 h. Foi fundada em 1916, sendo aberta ao público em 1924. Tem um diretor, que é professor universitário de história luso-brasileira, e um assistente, com curso de história e biblioteconomia. O acervo é de pouco mais de 50.000 livros e 700 coleções de periódicos; conta ainda com uma sec-

(1) Todo o acervo do Departamento. A Coleção sobre Estudos Brasileiros corresponde a “uns 10.000 volumes, uma das maiores dos EUA”, como assinala o Prof. Warren Dean, signatário do Questionário.

(2) Forneceu o número total, e não especificou a quantidade de livros sobre o Brasil.

ção de manuscritos e um museu. O acervo primitivo, doado pelo casal Oliveira Lima, tem sido acrescido com mais doações e algumas compras. Recebe assistência do governo brasileiro, do governo português e, principalmente, do Brazilian-American Cultural Institute, de Washington. O catálogo é dicionário e os usuários são estudantes, pesquisadores e professores, todos universitários. A biblioteca não é circulante, nem de livre acesso.

3.3.3. Responderam aos dois Questionários:

3.3.3.1. The Stanford University Libraries.

Stanford. California. Estados Unidos.

3.3.3.1.1. Pertence à Universidade de Stanford. Funciona todo o ano, mas nas férias o expediente encerra às 17 h. Salvo feriados, o horário é de 8 às 24 h., todos os dias. Foi criada em 1891, e seu pessoal é em número de 467, entre bibliotecários e outros profissionais, e mais 283 auxiliares e 69 auxiliares temporários. O acervo é de 3.851.260 livros e 4.530 títulos de revistas. Conta ainda com folhetos, manuscritos etc. O material é doado, comprado ou permutado. Recebe livros de vários governos, inclusive do Brasil. O catálogo é dicionário. Os usuários são estudantes, professores e pesquisadores da Universidade, tanto atuais como os antigos. A visitantes, só em alguns casos é permitido o uso da biblioteca. Não é de livre acesso, nem circulante. Assinala que, a partir de 1973, 70% das atividades da biblioteca são realizados através de computadores.

3.3.3.1.2. Responderam dois alunos do Curso de Mestrado (em português) (1).

3.3.3.1.2.1. Área do estudo: Ciência Política. Interesse em Política brasileira.

3.3.3.1.2.2. Área de estudo: Engenharia Elétrica. Pesquisa e eletrificação rural no Brasil e suas consequências sócio-econômicas.

(1) Talvez a mais importante e mais bem dotada biblioteca brasileira no exterior, certamente a mais numerosa.

Ambos os estudantes assinalam que a Biblioteca tem excelentes condições de atendimento, e estão satisfeitos com o material existente sobre suas especialidades.

3.3.3.2. Library of California State University.

Fullerton. California. Estados Unidos.

- 3.3.3.2.1. Pertence à Universidade do Estado da Califórnia. Funciona todo o ano, das 7,45 às 21,45 h. Foi criada em 1966. Possui 131 funcionários, sendo 24 bibliotecários, 61 assistentes e 46 estudantes. O acervo é de 319.514 volumes, 4.340 títulos de revistas e 10.608 folhetos, havendo 174.382 unidades de material não especificado. A obtenção é por meio de doação, compra ou permuta. Não costuma receber material do governo brasileiro ou outro, exceção ao governo americano. Os usuários são estudantes secundários, universitários, assim como professores e pesquisadores. A biblioteca é de livre acesso e circulante.
- 3.3.3.2.2. Responderam 12 universitários, em sua maioria alunos das áreas de Letras e Estudos Latino-Americanos (em português) (1).
- 3.3.3.2.2.1. Estudante universitário. Área de estudo: Línguas estrangeiras. O acervo da Biblioteca atende-o em suas necessidades, tendo exercido influência positiva em seu interesse sobre o nosso país, onde “pretende morar no próximo ano”.
- 3.3.3.2.2.2. Estudante universitário. Área de estudo: América Latina e Sociologia. A Biblioteca ainda aumentou seu interesse em História do Brasil, onde “estive três meses, tenho amigos e recebi uma estudante brasileira, em intercâmbio, em minha casa”.
- 3.3.3.2.2.3. Estudante universitário. Área de estudo: Ciência Política, mas não tem especial interesse em estudos brasileiros.
- 3.3.3.2.2.4. Estudante universitário. Área de estudo: Línguas espanhola e portuguesa. Acha que a Biblioteca poderia ser

(1) A identificação não foi exigida, embora alguns tenham assinado o nome, principalmente entre os franceses e portugueses.

mais completa quanto a revistas e livros, principalmente no assunto em que está interessado: Sistema educacional brasileiro. A Biblioteca não exerceu influência para que escolhesse tal tema.

- 3.3.3.2.3.5. Estudante universitário. Área de estudo: América Latina, com especial interesse em História da Música no Brasil. Acha que a Biblioteca é deficiente quanto ao assunto que estuda, não tenho, portanto, exercido nenhuma influência
- 3.3.3.2.3.6. Estudante universitário. Área de estudo: Línguas estrangeiras. Não costuma usar a Biblioteca; acha-a deficiente quanto a revistas e jornais, não tendo exercido influência em seus interesses.
- 3.3.3.2.3.7. Estudante universitário. Área de estudo: América Latina Queixa-se de a Biblioteca não ter bastante jornais e revistas, e poderia procurar obter mais material, em língua portuguesa. A Biblioteca não exerceu influência em seu interesse sobre o Brasil, onde pretende vir estudar. Seu interesse nasceu antes, por contatos que teve com brasileiros nos Estados Unidos.
- 3.3.3.2.3.8. Estudante universitário. Área de estudo: Línguas. A Biblioteca poderia ter mais revistas e jornais. Frequentava-a mais para referência. Não tem interesse por estudos brasileiros .
- 3.3.3.2.3.9. Estudante universitário. Área de estudo: Línguas espanhola e portuguesa. Embora a Biblioteca pudesse ter mais livros “representantes das várias áreas da literatura luso-brasileira” reconhece que a sua influência tem sido positiva, pois “usa seu material luso-brasileiro”. Seu interesse pelo Brasil vem de ter conhecido o país, e por ter estudado dois anos de português, nos Estados Unidos.
- 3.3.3.2.3.10. Estudante universitário. Área de estudo: Línguas estrangeiras. Acha que a Biblioteca o satisfaz agora, mas não quando já tiver aprendido mais em matéria de línguas estrangeiras. Não tem especial interesse pelo português.

(1) Não há elementos para estabelecer se foram os estudantes que escreveram em português, ou se houve intérpretes. O primeiro caso é o mais provável, devido a alguns erros encontrados, próprios de quem se inicia numa língua estrangeira.

- 3.3.3.2.3.11. Estudante universitário. Área de estudo: Línguas estrangeiras, sobretudo espanhol. Mais interesse pelo idioma português do que propriamente pelos estudos brasileiros. Nada respondeu sobre as condições da Biblioteca no tocante à sua área.
- 3.3.3.2.3.12. Estudante universitário. Área de estudo: Brasil. A Biblioteca pouco material tem sobre o tema de seu interesse: movimentos operários no Brasil.
- 3.3.3.3. Iowa University Library.

Iowa City. Iowa. Estados Unidos.

- 3.3.3.3.1. Pertence à Universidade de Iowa. Funciona o ano todo, sendo o horário integral de setembro a junho, e parcial em julho e agosto: 7,30 às 24 h., de segunda-feira a sábado e de 13,30 às 24 h., aos domingos. Foi criada em 1847 e conta com 174 bibliotecários, todos licenciados em Biblioteconomia. O acervo é de 1.812.942 volumes e são 80 as assinaturas de revistas. Os microfímes somam 795.866. O número de livros comprados é consideravelmente maior do que os doados (estes são menos de 10%). Várias instituições brasileiras do governo federal, principalmente na área das ciências, e várias universidades estaduais colaboram com a Biblioteca. O catálogo é dicionário e sistemático. Os usuários são estudantes, professores e pesquisadores, em todos os graus. Não é de livre acesso nem circulante, embora faça empréstimo inter-bibliotecas, desde que na área universitária.
- 3.3.3.3.2. Respondeu ao Questionário número 2 um professor-universitário-doutor (em português).
Área de estudo: Ficção brasileira contemporânea. Considera que a Biblioteca atende às suas necessidades, pois frequenta-a para “leitura e análise de obras literárias”. Tem especial interesse pelos estudos brasileiros no campo da literatura e civilização. No caso presente é o Departamento de Português que tem prestado serviços à Biblioteca, encarregando-se da seleção e compra do material referente ao Brasil.

3.3.3.4. Georgetown University Library.

Washington D.C. Estados Unidos.

- 3.3.3.4.1. Pertence à Georgetown University. Funciona o ano inteiro, das 8,30 às 24 h. Foi criada em 1789. Não respondeu às perguntas sobre o número do acervo, por “não guardar informações”. Catálogo dicionário. Usuários: estudantes e professores universitários, assim como pesquisadores. É de livre acesso e circulante.
- 3.3.3.4.2. Houve 13 respostas ao Questionário número 2. São de alunos de graduação, pós-graduação e professores universitários, doutores ou não (todos em português).
- 3.3.3.4.2.1 Professor universitário. Área de estudo: Língua e literatura.
A Biblioteca atende às suas necessidades, tendo exercido influência em seu interesse pelos estudos brasileiros, para os quais não especifica a sua área de preferência.
- 3.3.3.4.2.2. Professor e aluno de pós-graduação. Área de estudo: Linguística e língua portuguesa. O acervo não atende às suas necessidades, pois é muito reduzido o material sobre língua portuguesa e literatura brasileira. Tem especial interesse por “dialetologia da língua brasileira” e métodos para ensino do português a estrangeiros. A Biblioteca não exerceu influência neste interesse, porque seu acervo na área é tão pequeno que não daria para tal.
- 3.3.3.4.2.3. Professor-doutor. Área de estudo: Linguística portuguesa e literatura brasileira. Julga não suficiente o número de obras sobre o assunto na Biblioteca em questão. Acha que deveria haver mais livros de linguística portuguesa, cultura e literatura brasileiras. Tem interesse, pois é professor de língua portuguesa e estudos brasileiros. A Biblioteca não teve influência, pois já veio para esta Universidade tendo aquela especialização.
- 3.3.3.4.2.4. Estudante universitário. Área de estudo: Línguas espanhola e portuguesa, e História. Vai à Biblioteca “por interesse”, mas acha que não são suficientes os livros sobre o Brasil contemporâneo. Dedicar-se a estudar relações internacionais, com “uma concentração no Brasil”. Já tinha inclinações para estudos de Português e História do Brasil, antes de conhecer a Biblioteca.
- 3.3.3.4.2.5. Estudante universitário. Área de estudo: Línguas espanhola e

portuguesa. Os recursos da Biblioteca não são satisfatórios, na área, precisando de mais livros recentes sobre Portugal e Brasil, assim como obras de suas literaturas. Interessa-se pela cultura e língua de Portugal e Brasil, não tendo a Biblioteca exercido influências.

- 3.3.3.4.2.6. Estudante universitário. Área de estudo: Línguas espanhola e portuguesa. Considera satisfatória para as suas necessidades o acervo da Biblioteca, onde vem para “estudar, usar os livros e encontrar os amigos”. Tem interesse pelo Brasil, “porque é um país grande que tem o que precisa para ser um dos países mais ricos do mundo”.
- 3.3.3.4.2.7. Estudante universitário. Área: Línguas espanhola e portuguesa. Vai à Biblioteca preparar os trabalhos escritos e o material necessário. Acha que o acervo, atualmente, atende às suas necessidades. Mas poderia ter mais “livros portugueses”. Tem interesse em ser tradutora-intérprete de Português, Espanhol e Inglês. Essa Biblioteca não exerceu influência em sua escolha, pois já estava decidida desde a outra universidade de onde veio transferida.
- 3.3.3.4.2.8. Professora secundária, aluna de doutorado e licenciada em Artes. Área de estudo: Literatura. Freqüenta a Biblioteca para obter livros de língua e literatura portuguesa. Acha que poderia haver mais material em gramática, ficção e histórias da literatura. Seu interesse pelo Brasil nasceu do estudo “das diferentes expressões da arte brasileira (pintura, música, literatura e arquitetura) o do alegre e efetuoso caráter dos brasileiros”, que a motivaram também para querer conhecer o país. Acha que a Biblioteca teve influência nos seus estudos, pois tem podido ler livros “tão difíceis de serem comprados nos Estados Unidos”.
- 3.3.3.4.2.9. Estudante universitário. Área de estudo: Relações internacionais. Acha falta de livros brasileiros na Biblioteca; que houvesse “mais livros escritos pelos autores brasileiros em português”. Tem interesse no Brasil, de modo geral; quer fazer um curso de Relações dos Estados Unidos com a América Latina. A Biblioteca não exerceu influência.
- 3.3.3.4.2.10. Estudante de pós-graduação. Área de estudo: Assuntos internacionais: “Portugal e o Ultramar”. Vai à Biblioteca para ler sobre aspectos políticos e culturais de Brasil,

Portugal e o Ultramar, embora confesse que não “use muito” o acervo, que julga suficiente. Seu interesse pelo Brasil vem de estar “ajudando um professor a fazer um estudo comparativo sobre o totalitarismo e o processo político no Brasil, na Argentina e na Itália”. A Biblioteca não exerceu influência.

- 3.3.3.4.2.11. Estudante universitário. Área de estudo: Língua portuguesa. Freqüenta a Biblioteca para estudar “língua portuguesa e literatura”, mas acha que há falta de livros de gramática, literatura, história. Seu interesse pelo Brasil vem de ter morado em Ouro Preto, por um ano, como bolsista. Acha positiva a influência da Biblioteca: opina que no Departamento de Português, que está crescendo, poderia haver mais material. “É melhor usar os livros da biblioteca em vez de comprar os do Brasil, que são caros”.
- 3.3.3.4.2.12. Estudante universitário. Área de estudo: Economia do desenvolvimento. Considera o acervo satisfatório, pois contém “muita informação”. Tem especial interesse pela economia e pela língua do Brasil. A Biblioteca não exerceu influência em tal interesse.
- 3.3.3.4.2.13. Estudante universitário. Área de estudo: Linguística, literatura e línguas espanhola e portuguesa. Vai à Biblioteca para fazer pesquisas, mas acha “limitado o que está escrito em português”. Gostaria que houvesse também romances, contos, poesia e antologias de escritores afro-portugueses. Seu interesse por estudos brasileiros é no sentido de comparar “elementos culturais brasileiros e outros de pura origem africana e portuguesa”. Responde positivamente à influência exercida pela Biblioteca.

3.4. EUROPA (Alemanha)

3.4.1. Responderam só Questionário número 1:

3.4.1.1. Bibliothek des Institut fur Auslandsbeziehungen.

Stuttgart. Alemanha.

Pertence ao Instituto de Relações com o Estrangeiro, de Stuttgart. Funciona todo o ano, das 10 às 16 h, sendo aos

sábados até as 12 h, e quarta e sexta-feiras, até as 21 h. Foi criada em 1917, tem 15 funcionários, sendo 10 bibliotecários, O acervo é de 235.000 livros e 4.600 títulos de periódicos, além de mapas, recortes etc. A obtenção do acervo foi por doação, compra e permuta. Recebe livros do governo brasileiro e outros. Os catálogos são vários: dicionário, sistemático, unitermos, artigos de jornais, etc. Os consulentes são estudantes secundários e universitários, professores e pesquisadores. Não é de livre acesso nem circulante.

3.4.1.2. Bibliothek des Dolmetscher Instituto. (Instituto de Tradutores e Intérpretes).

Heidelberg. Alemanha.

Pertence à Universidade de Heidelberg. Funciona todo o ano, das 9 às 21 h. Foi criada em 1930 e conta com um bibliotecário e dois estudantes auxiliares. Tem 3.000 livros e 15 títulos de periódicos, entre eles “O Estado de São Paulo”. Dá a porcentagem de 30% para material doado e 20%, comprado. As doações são, geralmente, de particulares, tendo o governo brasileiro enviado 600 volumes, em 1965. Assinala que nenhuma instituição brasileira dá-lhe assistência. Atualmente tem catálogo sistemático e os consulentes são universitários, estudantes, professores e pesquisadores, assim como tradutores e intérpretes profissionais . É de livre acesso, mas não é circulante.

3.4.1.3. Deutsche Staatsbibliothek.

Berlim. Alemanha Oriental.

Pertence ao Governo da República Democrática Alemã. Funciona todos os dias, menos aos feriados, de 9 às 21 h., sendo aos sábados até às 17 h. Foi fundada em 1661 e conta com 530 bibliotecários. Possui cerca de 5.200.000 livros e 10.700 títulos de revistas, sendo a maioria comprados ou permutados. Cita, como instituições brasileiras das quais recebe doações, a Biblioteca Nacional e vários Institutos e Faculdades de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Bahia. Seus usuários são, além de estudantes, professores e pesquisadores em todos os níveis, trabalhadores, camponeses, artistas, escritores, jornalistas etc. Não é de li-

vre acesso nem circulante, mas anota a existência de Sala de Referência, de livre acesso, com 120.000 livros.

3.4.2. Respondeu ao Questionário número 1 e número 2:

Bibliothek des Seminars für Ethnologie und Altamerikanistik der Rheinischen-Friedrich Wilhelms Universität.

Bonn. Alemanha.

3.4.2.1. Pertence ao Instituto de Etnologia e Estudos Americanos da Faculdade de Filosofia da Universidade de Bonn. Funciona todo o ano, das 9 às 17 h. Data de 1947. Conta com 4 funcionários, cujas qualificações são: doutores em Etnologia e Estudos Americanos, e estudantes da mesma área. Tem 5.000 livros (20% doados, 70% comprados e 10% permutados) e 187 títulos de periódicos (90% comprados e 10% permutados). Declara que as doações só têm sido feitas por particulares. A única instituição brasileira que assinala, como as que lhe dão assistência, é o Instituto de Estudos Brasileiros da USP. Possui catálogos dicionário e sistemático. Os consulentes são estudantes universitários e professores em todos os níveis. É de livre acesso e circulante.

3.4.2.2. Respondeu um estudante universitário doutorando. Área de estudo: “Americanística”. O tema da tese é referente aos índios Guaicurús. “Frequenta a Biblioteca para pesquisas ligadas à elaboração da tese. Julga que o acervo atende às suas necessidades, mas há muitos livros que só se podem conseguir na Espanha e América Latina. Já outros dados, só em Arquivos. Seu interesse pelo Brasil prende-se a estudos americanistas em geral e ao indígena brasileiro, em particular. A Biblioteca exerce influência benéfica, pois tem livros sobre o tema de sua tese (em espanhol).

3.5. EUROPA (França)

3.5.1. Não respondeu, mas justificou:

Institut d'Études Hispaniques et Ibéro-Américaines et Luso-Brésiliennes. Université de Clermont.

Clermont-Ferrand. França.

Alegou que o material sobre o Brasil é ainda muito pequeno e não catalogado. Mas aguardavam para outubro de 1974

(a carta é de junho) a chegada de doação feita pela nossa Embaixada em Paris.

3.5.2. Responderam só ao Questionário número 1:

3.5.2.1. Bibliothèque de la Section d'Études Ibériques-Americaines. Université des Langues et Lettres.

Grenoble. França.

Pertence à Universidade de Grenoble e funciona de outubro a junho, das 8,30 às 17,30 h. Foi criada em 1966 e conta com 6 estudantes de 4.º ano para os serviços de biblioteca. Tem 943 livros, sendo 260 brasileiros. Dos 36 títulos de revistas, 16 são brasileiros. Tanto há doados como comprados. Recebem alguma assistência do Serviço Cultural da Embaixada do Brasil na França, assim como do governo português. Possui catálogos dicionário e sistemático. Os usuários são alunos universitários e professores secundários, universitários e pesquisadores. Os alunos não têm acesso às estantes, mas os professores, sim. É circulante.

3.5.2.2. Bibliothèque de L'Institut d'Études Portugaises et Brésiliennes de la Sorbonne.

Paris. França.

Pertence ao Instituto de Estudos Portugueses e Brasileiros da Sorbonne, e funciona durante o ano letivo, de setembro a julho, no horário de 9 às 12h. e 16 às 18h. Foi fundada em 1905 e conta com uma secretária-bibliotecária e um monitor, ambos licenciados. O acervo é de 30.000 livros, aproximadamente, 60 títulos de revistas e 300 folhetos. Tanto há compras, como doações, principalmente dos governos brasileiro e português, assim como de particulares. Recebe doações do Itamarati, IEB da USP e Universidade de Minas Gerais. Possui catálogo, sem especificar qual. Os consulentes são alunos universitários, professores secundários, universitários, pesquisadores e escritores, franceses, portuguesas e brasileiros. Não é de livre acesso nem circulante.

3.5.3. Respondeu aos Questionários números 1 e 2:

3.5.3.1. Biblioth que Luso-Brésilienne, (em fase de organiza o).

Montpellier. França.

Pertence   Universidade Paul Valery. Funciona de outubro a junho, das 9 às 12 h. e 14 às 17 h., de segunda a sexta-feiras. Os funcionários são três monitores-estudantes. O acervo é de 1.400 livros, aproximadamente. S  recebe regularmente uma revista brasileira, a do IEB. Todos os livros foram doados. Assinala a assistência da Embaixada do Brasil, do INL e de universidades federais e estaduais. Possui catálogo de autores. Os consulentes são pesquisadores, estudantes e professores universitários. Não há livre acesso e   circulante.

3.5.3.2. Responderam 6: 4 estudantes de licenciatura em Português e Português-Espanhol e 2 professores universitários (assistant agr g ) (todos em francês, com exceo de alunos e um dos professores que o fizeram em português).

3.5.3.2.1.  rea de estudo: Língua portuguesa. Opina sobre o acervo, criticando a existência de livros antigos, pouco úteis, e a falta de livros atuais. Quanto ao que poderia completá-lo, sugere livros de História da Literatura Brasileira. Seu interesse por estudos brasileiros vem do papel importante que v  na nossa literatura, dentro do contexto latino-americano, embora seja pouco conhecida na França. Acha positivo o papel desta biblioteca, “pois está se enriquecendo cada vez mais”.

3.5.3.2.2.  rea de estudo: Língua portuguesa. O acervo não atende às suas necessidades, pois faltam livros de crítica literária. Acha falta de livros atuais, sobre autores contemporâneos, e livros de História da Literatura Brasileira. Tem especial interesse pelo Brasil, porque o país ocupa, cada vez mais, um lugar importante, seja “na literatura, seja do ponto de vista econ mico” . A Biblioteca teve influência positiva, pois a  tomou contato com autores brasileiros, pouco conhecidos na França-

3.5.3.2.3.  rea de estudo: Línguas espanhola e portuguesa. Vai   Biblioteca pelo interesse por tudo o que se relacione com Portugal e Brasil. Acha que faltam livros sobre História da Literatura, tanto portuguesa como brasileira, embora acuse que

o acervo atende às suas necessidades. Poderiam ainda completá-lo com livros sobre História e Geografia. Tem especial interesse pelo Brasil, “por gesto pessoal, por tudo o que não conheço...”, desejando ensinar português. A Biblioteca exerceu favorável influência nesta vocação.

3.5.3.2.4. Área de estudo: Língua portuguesa. Assinala a falta de livros de literatura brasileira contemporânea e de livros de crítica. Assim, estudos críticos sobre autores contemporâneos e obras de história da nossa literatura constituem material que poderia completar a Biblioteca. Interessa-se pelos estudos brasileiros por causa do lugar cada vez mais importante que o Brasil assume, tanto no aspecto econômico como no cultural. A Biblioteca permite que conheça mais sobre a Literatura Brasileira.

3.5.3.2.5. Área de estudo: “Poetas satíricos da segunda metade do século XVIII”. O acervo não atende às suas necessidades, pois falta material de história e crítica literária. Apesar de assinalar que não tem especial interesse pelos estudos brasileiros, afirma que a Biblioteca teve influência positiva nos seus conhecimentos sobre “a literatura e os problemas do Brasil moderno” .

3.5.3.2.6. Área de estudo: Portugal: século XVIII. O acervo não o satisfaz; poderia ser completado com histórias da literatura, romances modernos e manuais de história e geografia. Afirma ter especial interesse pelos estudos brasileiros, sem influência desta Biblioteca.

3.6. EUROPA (Inglaterra)

3.6.1. Responderam só ao Questionário número 1:

3.6.1.1. Institute of Latin American Studies Library.

Londres. Inglaterra. (1)

Pertence à Universidade de Londres. Funciona todo o ano, exceto feriados, das 9,30 às 17,30 h., de segunda a sexta- -feiras. Foi fundada em 1965 e conta com 3 bibliotecários.

(1) Explicou a pequena e especializada e não resposta ao Questionário número 2 por ser biblioteca não tendo um número regular de consulentes.

Oxford. Inglaterra.

3.6.1.2. Latin American Centre.

de interessados em geral em estudos latino-americanos. É de livre acesso, e não é circulante.

O acervo é de 1.500 livros, aproximadamente, e 30 títulos de revistas. Possui ainda microfilmes. O material foi doado, comprado e permutado. Possui catálogo coletivo sobre material latino-americano publicado em todo o mundo. Seus consultantes são estudantes, professores e pesquisadores, além Pertence ao St. Antony's College. Funciona de setembro a julho, das 9,30 às 17,30 h. Foi criada em 1965 e tem um funcionário. Possui 4.000 livros, sendo 700 sobre o Brasil. Dos 50 títulos de revistas, 3 são brasileiros; 10 caixas de folhetos sobre o Brasil. Dá a porcentagem de 80% para os livros comprados e 20% para doados. O governo brasileiro tem mandado material, assim como várias universidades nos Estados. Possui catálogo sistemático, e os usuários são estudantes, pesquisadores e professores universitários. A Biblioteca é de livre acesso e circulante. Indica, em "Observações", a Bodleian Library, também de Oxford, que possui material referente ao Brasil.

3.6.2. Responderam aos Questionários número 1 e número 2:

3.6.2.1. Brazilian Embassy Library.

London. Inglaterra.

3.6.2.1.1. Pertence ao Departamento de Informações e Cultural da Embaixada do Brasil, em Londres. Funciona todo o ano, menos nos fins de semana e feriados, das 10 às 13 h. e das 15 às 18,30 h. Foi criada em 1963 e possui uma bibliotecária formada no Brasil, e um auxiliar. Tem cerca de 6.500 livros, 50 títulos de periódicos e 500 folhetos. A porcentagem de livros doados é de 70% e de comprados é de 25% (5% para os permutados). Os periódicos doados correspondem a 70%, sendo o restante comprados. As doações são dos governos

brasileiro e do inglês, e de particulares. As instituições brasileiras que mais contribuem são, entre outras: Ministério de Relações Exteriores (85%), Fundação Getúlio Vargas, Banco do Brasil, Sudene, UFMG, USP etc. Possui catálogo dicionário. Os usuários são estudantes, professores e pesquisadores em todos os níveis, homens de negócio e interessados em geral. É de livre acesso e não é circulante.

3.6.2.1.2. Foram respondidos 22 Questionários número 2 (1).

2.6.2.1.2.1. Estudante universitário (Political Science). Área de estudo: Educação Moral e Cívica no Brasil moderno. Vai à Biblioteca por “necessidade de informação especializada”. Suas exigências são perfeitamente preenchidas, pois há o material de seu principal interesse, que são as “leis recentes e livros sobre educação”. Interessa-se pelo Brasil, “por seu desenvolvimento rápido e controlado pelo governo”. A Biblioteca tem exercido influência positiva e ajudado para preparar plano de sua tese (em português).

3.6.2.1.2.2. Mestrando. Área de estudo: Geografia Econômica (América Latina). Frequenta a Biblioteca para usar as fontes estatísticas. O acervo o satisfaz, com exceção do Recenseamento de 1970, que não está completo. Está interessado em estudos brasileiros, na área econômica, com especial referência para concentração industrial. Essa Biblioteca serviu para aumentar ainda mais aquele interesse (em inglês).

3.6.2.1.2.3. Estudante secundário. Área de estudo: Ciências Exatas. Vai à Biblioteca para estudar Literatura Brasileira (no que o acervo o satisfaz) sem maior interesse por estudos brasileiros em geral: (em português).

3.6.2.1.2.4. Estudante universitário. Área de estudo: Publicidade. Frequenta a Biblioteca para ler “romances, livros folclóri-

(1) Como os Questionários vieram identificados, verifica-se que há entre eles e respostas de brasileiros que estudam na Inglaterra. Não é nossa preocupação neste trabalho distingui-los dos estrangeiros. Aqui interessa-nos, apenas, a opinião e dados dos usuários do Centro, sejam originários do país onde se situa o Centro, ou não.

cos e mesmo revistas”. O acervo “dispõe de ótimo material sobre Literatura Brasileira, especialmente”. Tem especial interesse em costumes regionais e folclore. A Biblioteca estimula este interesse, pois tem “livros que já havia ouvido falar e não havia tido oportunidade de ler”: (em português).

- 3.6.2.1.2.5. Estudante universitário (Literatura Inglesa). Área de estudo: Poesia. Literatura Brasileira “em relação à tradução”. Vai à Biblioteca para tentar preparar um trabalho sobre poesia moderna contemporânea, mas não encontra material suficiente. Julga o acervo incompleto lamentando especialmente a falta de “Tutameia”, de Guimarães Rosa. Tem interesse pelos estudos brasileiros em geral, decorrente de seu contato, com a nossa literatura, tendo a Biblioteca ajudado para tal interesse (em português).
- 3.6.2.1.2.6. Professor secundário e universitário. Área de estudo: Ciências Sociais. Vai à Biblioteca por “motivos didáticos e pesquisa pessoal”, sendo que o acervo atende às suas necessidades. Tem interesse em estudos brasileiros, “assunto que sempre pesquisou”, e “a Biblioteca não exerceu influência” (em português).
- 3.6.2.1.2.7. Professor universitário. (Letras). Área de estudo: Leis de Educação no Brasil. Freqüenta a Biblioteca por ser “a mais indicada para o meu trabalho”. O acervo satisfaz, “com suas limitações” (em português).
- 3.6.2.1.2.8. Professor universitário. (Literatura Brasileira). Área de estudo: Literatura Brasileira. A Biblioteca possui livros que faltam nas Bibliotecas universitárias, atendendo, assim, à suas necessidades. Tem especial interesse pelos estudos brasileiros, decorrentes de sua atividade profissional, tendo tido a Biblioteca também a sua influência (em português).
- 3.6.2.1.2.9. Professor universitário. Área de estudo: Educação. Freqüenta a Biblioteca para obter material sobre educação no Brasil. O acervo é satisfatório, mas a aquisição de “publicações recentes e revistas educacionais” poderia completá-lo. Tem especial interesse na Tecnologia Educativa empregada em Minas Gerais. A Biblioteca tem influído por ter “livros de interesse” (em português).

- 3.6.2.1.2.10. Professor universitário, Mestre. Área de estudo: Educação Comparada. Vai à Biblioteca para obter informações sobre “todos os aspectos da vida brasileira — educativos, econômicos, culturais e sociais”. A Biblioteca não atende às suas necessidades porque faltam os livros mais recentes sobre o Brasil. Gostaria de encontrar fontes estatísticas do governo federal e dos estaduais. Está interessado em estudos brasileiros, no campo da educação superior (na área de desenho). A Biblioteca não exerceu influência, mesmo porque não possui o material de que necessitaria. Julga que não está muito claro o objetivo desta Biblioteca, se visa a fornecer recursos para cidadãos britânicos interessados no Brasil, ou se é uma Biblioteca de referência para diplomatas. E que poderia se desenvolver no primeiro sentido (em inglês).
- 3.6.2.1.2.11. Professor universitário e secundário. Área de estudo: Música: Projeto de pesquisa no trabalho educacional de Vila Lobos. Procura a Biblioteca para pesquisar o assunto, mas gostaria que houvesse mais publicações sobre ele. Interessa-se por estudos brasileiros, especialmente a música folclórica para uso da educação musical na Grã-Bretanha (em inglês).
- 3.6.2.1.2.12. Professor universitário, mestrando em Educação. Área de estudo: Planejamento de Sistema Educacional. Julga que o acervo é pobre em estatísticas atualizadas e “descrição de projetos realizados, ou em execução”. Poderiam completá-lo as publicações do IBGE, MEC, INEP e legislação. A Biblioteca exerce influência positiva, sendo que a bibliotecária procura sempre cooperar. Sugere que o Setor Cultural da Embaixada poderia suprir de material brasileiro as universidades britânicas (em português).
- 3.6.2.1.2.13. Professor universitário. Área de estudo: “Estrutura social e política da sociedade brasileira”. Vai a essa Biblioteca “por ser a melhor das três onde há material brasileiro em Londres”. Nota a falta de livros mais atuais de autores contemporâneos. Interessa-se pelo Brasil porque o país “está passando por tão rápida transformação, e apresenta um vasto e fascinante campo para pesquisas sociológicas”. A Biblioteca exerce influência pela categoria dos

livros que tem, e pelo incentivo levado a efeito pela bibliotecária . Afirma que, se esta Biblioteca recebesse constantes remessas de livros novos e revistas, seria o lugar ideal para qualquer pessoa interessada em estudos brasileiros (em inglês).

- 3.6.2.1.2.14. Compositor musical. Área de estudo: Música brasileira. O acervo da Biblioteca não atende às suas necessidades; poderia haver mais livros sobre música, discos etc. Interessa-se por estudos de arte e música brasileira. Gostaria de ter mais contato com artistas, músicos e compositores brasileiros (em inglês).
- 3.6.2.1.2.15. Professor universitário. (Teologia). Área de estudo: Sincretismo religioso na obra de Jorge Amado. Vai à Biblioteca “procurar obras de crítica sobre Jorge Amado e livros sobre fenômenos religiosos no Brasil”. O acervo atende às suas necessidades, pois seria impossível ter “todos os livros e periódicos requeridos”. Interessa-se pelos estudos brasileiros, pois está preparando sua tese sobre o tema acima mencionado. A Biblioteca tem influência positiva, e o material que aí não se encontra é completado pela Biblioteca da “Canning House” (em português).
- 3.6.2.1.2.16. Economista. Estudante de pós-graduação. Área de estudo: Desenvolvimento econômico. Vai à Biblioteca obter dados estatísticos e informações sobre o Brasil. Julga suficiente a coleção de dados estatísticos e revistas de economia. Interessava-se por desenvolvimento em geral, depois passou a estudar o caso brasileiro. A Biblioteca não influiu, pois a preferência era anterior (em português).
- 3.6.2.1.2.17. Geólogo. Área de estudo: Geologia Econômica, e pesquisa e exploração mineral. Acha a Biblioteca carente quanto a informes mais atualizados em sua área, citando livros e revistas. Está interessado em estudos brasileiros, versando sua tese sobre desenvolvimento econômico-tecnológico comparado entre Brasil e outras nações, no campo da Geologia Econômica. A Biblioteca não exerceu influência. Opina que “a Biblioteca deveria ter mais informes oficiais atualizados, como Relatório de

Ministérios, etc., e reconhece ser impossível que pudesse ter periódicos especializados (em português).

- 3.6.2.1.2.18. Administrador e Economista. Área de estudo: Educação e Administração. Procura a Biblioteca para preparar sua tese e acha o acervo suficiente. Tem especial interesse em estudos do ensino no Brasil. A Biblioteca não exerceu influência (em português).
- 3.6.2.1.2.19. Pesquisador e jornalista, bacharel em Sociologia e Estudos Latino-Americanos. Área de estudo: Relações entre os países da Bacia do Prata. Vai à Biblioteca para consultar fontes estatísticas, econômicas e políticas. A coleção é boa, mas faltam trabalhos mais recentes em economia, sociologia e política. Coleções de jornais, por exemplo, poderiam completá-la. Os estudos brasileiros lhe interessam, especialmente sobre o “Brasil e sua área de influência”. A influência dessa Biblioteca fez-se sentir, devido ao interesse e orientação que proporcionam seus responsáveis aos leitores. Deveria haver mais intercâmbio entre essa Biblioteca e os seis Centros Latino-Americanos existentes na Inglaterra (em inglês).
- 3.6.2.1.2.20. Analista financeiro. Área de estudo: Economia. Finanças. Vai à Biblioteca porque “meu Banco está interessado em projetos financeiros brasileiros, requerendo portanto informações sobre sistema econômico-financeiro, etc.” O acervo satisfaz, pois contém as informações mais atualizadas que há em Londres sobre o Brasil. A Biblioteca não teve influência por seu interesse por estudos brasileiros, decorrente de seu trabalho. Opina que seria desejável que houvesse mais material informativo em língua inglesa, mas reconhece que isto não compete à Biblioteca (em inglês).
- 3.6.2.1.2.21. Jornalista. Área de estudo: Economia. Política. Procura na Biblioteca material estatístico. O acervo não atende às suas necessidades pela deficiência de estatísticas (“deficientes no Brasil”). Mas, mesmo assim, poderia ser “mais completo e atualizado”. Poderia completá-lo, ao menos, um jornal diário brasileiro. Interessa-se por estudos brasileiros, por motivos “profissionais e pessoais”, tendo a biblioteca exercido influência; ela poderia funcio-

nar melhor, talvez, se seus serviços fossem mais independentes da rotina da Embaixada (em português).

- 3.6.2.1.2.22. Pesquisador. Área de estudo: Assuntos culturais brasileiros. Vai à biblioteca para pesquisas bibliográficas na área de Sociologia e Economia. O acervo é satisfatório em “80% das buscas”. Interessa-se por estudos brasileiros, pois “refletem o desenvolvimento que se processa no Brasil atualmente”. A Biblioteca exerce influência positiva, pela presteza no atendimento (em português).
- 3.6.2.1.2.23. Pesquisador. Arquiteto. Área de estudo: Ecologia. Meio ambiente (“Impacto ecológico do Rio-Santos sobre uma região”). Vem à Biblioteca pesquisar sobre o tema acima, objeto de tese, mas o acervo é deficiente sobre Ecologia. Publicações sobre essa matéria e meio-ambiente é que poderiam completá-lo. Interessa-se por estudos brasileiros na área mencionada. A Biblioteca exerceu influência, “por suas obras de caráter geral, onde é possível encontrar algumas vezes o procurado” (em português).
- 3.6.2.2. Essex University Library.

Colchester. Essex. Inglaterra.

- 3.6.2.2.1. Pertence à Universidade de Essex. Funciona de segunda a sexta-feira, das 9 às 22 h, sendo que aos sábados, das 9 às 18 h (sendo oferecido durante toda a semana, nas férias) e domingos das 14 às 19 h. Foi criada em 1964, tem 45 funcionários, sendo que a parte de estudos luso-brasileiros conta com 2 funcionários (ambos bibliotecários formados). A quantidade total é de 220.000 livros, sendo os brasileiros 10.000.
- Para os periódicos, 2.700 títulos e 140 respectivamente. Há também mapas e microfilmes. A grande maioria do material foi comprado; há também doações, e permutas (com a Embaixada do Brasil em Londres, por exemplo). A maior parte das doações é de particulares, havendo também as do governo brasileiro. As instituições brasileiras que dão assistência são, entre outras, a Biblioteca Nacional, a do Ministério da Fazenda, o IEB/USP, o Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, o Instituto do Açúcar e do Alcool, etc. Tem catálogo sistemático. Os usuários são estudantes, pes

quisadores e professores universitários. Há livre acesso e é circulante.

3.6.2.2.2. Responderam 9 estudantes universitários da área de Estudos Latino-Americanos e um da área da Sociologia, todos em português (1).

3.6.2.2.2.1. Estudante universitário. Área de estudo: Estudos Latino-Americanos. Vai à Biblioteca para leituras e pesquisas para o curso. O acervo é satisfatório, mas, dos livros especializados, muito procurados, existem poucas cópias. O acervo poderia ser completado com mais exemplares dos indicados pelos professores, e mais livros em português, de autores modernos brasileiros. Tem especial interesse pelo Brasil, onde espera vir trabalhar quando formado. A Biblioteca tem exercido boa influência, pela grande quantidade de material sobre o Brasil, em literatura, história e sociedade.

3.6.2.2.2.2. Estudante universitário. Área de estudo: Literatura Latino-Americana. Vai à Biblioteca pesquisar temas dos Cursos. O acervo atende muito bem às suas necessidades. Seu interesse pelo Brasil é muito grande, não só na área de Literatura, mas também na de Arte, Música e Sociedade. Já fez o curso de português e tem lido as obras no original. Biblioteca “possibilitou abrir seus conhecimentos no campo da literatura”.

3.6.2.2.2.3. Estudante universitário. Área de estudo: Estudos Políticos da América Latina. Vai à Biblioteca pesquisar para os cursos e adquirir conhecimentos especializados. O acervo não é completo, porque seria preciso maior número de

(1) Não há possibilidade de saber se responderam eles mesmos, em português, ou se foi a bibliotecária ou a professora de português que tomou-lhes as respostas em inglês, e traduziu-as. Parece-nos, pelo menos em alguns casos, que a última hipótese pode ser confirmada, pois há identidade de caligrafia.

exemplares de cada obra, assim como “mais traduções para o inglês de alguns livros-chave, a fim de ler mais depressa”. Interessa-se pela sociedade e política brasileiras. Pretende visitar o país, e, mais tarde, aqui trabalhar. A Biblioteca tem boa influência, pois possui bons livros e artigos especializados.

3.6.2.2.2.4. Estudante universitário. Área de estudo: Estudos Latino-Americanos. Vai à Biblioteca para investigação de temas para realização de trabalhos escritos. Queixa-se do acervo no sentido da falta de exemplares e traduções dos livros especializados, o que poderia ser providenciado. Interessou-se pelos estudos brasileiros, que é parte do currículo do curso de Estudos Latino-Americanos, principalmente a partir da influência da professora de português. A Biblioteca, “de certa forma”, contribui para aumentar este interesse, pela quantidade de livros sobre o Brasil, seja no campo da política, literatura, língua ou história.

3.6.2.2.2.5. Estudante universitário. Área de estudo: Estudos Latino-Americanos. Freqüenta a Biblioteca por exigência do preparo dos trabalhos do Curso. A Biblioteca atende-o, mas faz restrições quanto ao número de exemplares das principais obras, e quanto à falta de traduções para o inglês. Interessa-se pelo Brasil por “sua diversidade geográfica, cultural e econômica, e complexidade de culturas e raças”. Gostaria de vir e aqui realizar a pesquisa para o mestrado. A Biblioteca tem influência, pois tem boa quantidade de revistas, e há renovação constante do acervo. Sugere que houvesse uma Discoteca circulante “com um bom número de discos brasileiros”.

3.6.2.2.2.6. Estudante universitário. Área de estudo: Literatura Latino-Americana. Freqüenta a Biblioteca para pesquisas na sua especialização. A Biblioteca atende às suas necessidades. “Temos na secção de livros sobre literatura da América Latina uma das maiores Bibliotecas existentes no país”. O Brasil o atrai por sua diversidade de contrastes culturais. A Biblioteca exerceu influência porque possibilitou-lhe “ampliar conhecimentos de literatura e sociedade brasileira e latino-americana em geral.

- 3.6.2.2.2.7. Estudante universitário. Área de estudo: História e Sociologia; Estudos Latino-Americanos. Pesquisa para aumentar os conhecimentos gerais e especializados. O acervo atende, mas nota-se a falta de livros modernos de autores latino-americanos para serem lidos no original. Tem interesse pelo Brasil, quanto à História, Sociologia e Política, tendo a professora brasileira contribuído bastante. A Biblioteca ajuda, através da quantidade e qualidade dos livros e periódicos que possui.
- 3.6.2.2.2.8. Estudante universitário. Área de estudo: Sociologia da América Latina. Vai à Biblioteca para pesquisas, leituras e retirada de livros. O acervo atende-o, mas não inteiramente. Acha que deveria ter mais livros dos indicados pelos Professores. Tem interesse pelo Brasil, lê muito sobre o país. Está influenciado pelos Cursos de Cultura Brasileira. “Pretende vir, e, se possível, obter uma bolsa para a USP”. A Biblioteca também teve o seu papel, pois encontra nela muito material especializado.
- 3.6.2.2.2.9. Estudante universitário. Área de estudo: Política Latino-Americana. Vai à Biblioteca para estudos relacionados com o Curso. Queixa-se de o acervo ter muitos livros sobre América Espanhola, em espanhol, mas poucos em português sobre o Brasil. Gostaria que fossem incorporados livros “de autores brasileiros modernos de peso”. Interessou-se pelo Brasil durante o 1.o ano do Curso, e graças aos professores de Língua e Cultura Brasileira. A Biblioteca não influenciou diretamente, mas tem ajudado, graças a leitura de livros especializados.
- 3.6.2.2.2.10. Estudante universitário. Área de estudo: Sociologia. Os motivos que o levam à Biblioteca são pesquisa e leitura. O acervo não o satisfaz plenamente por causa da falta de livros bem atualizados e de variedade de exemplares das obras mais requisitadas. Interessa-se pelos estudos brasileiros, mas preferiu o Curso de Sociologia, na Escola de Estudos Sociais, e não o de Sociologia da América Latina, na Escola de Estudos Comparativos. Assim sendo, seu curso não inclui Cultura Brasileira.

3.7. EUROPA (Portugal)

3.7.1. Instituto de Estudos Brasileiros.

Coimbra. Portugal.

3.7.1.1. Pertence à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Funciona todo o ano, das 9,30 às 12,30 h e das 14 às 17,30 h. Foi criada em 1937 e possui um bibliotecário (catalogador de 1.a classe). O acervo é de 8.166 volumes, e os títulos de periódicos são 389. Os livros doados são 7.388, e os periódicos são recebidos por doação, em sua totalidade. Estas são feitas pelo governo brasileiro, pelo governo português e por particulares. As instituições brasileiras que mais têm colaborado são a Universidade de São Paulo, as Faculdades Isoladas do Governo do mesmo Estado, as Universidades Federais do Rio Grande do Sul, Minas Gerais do Rio de Janeiro, o MEC, o INEP, etc. O catálogo é onomástico. Os usuários são estudantes e professores universitários. Não é de livre acesso nem circulante.

3.7.1.2. Estudante universitário (Filologia Romântica). Área de estudo. Literatura Luso-brasileira. O acervo atende às suas necessidades, mas o material poderia ser completado com algum jornal diário do Brasil. Interessa-se pelos estudos brasileiros, “pela afinidade que tem com os estudos da literatura e filologia portuguesa”. A Biblioteca tem influência positiva, porque seu material proporciona maior visão dos assuntos brasileiros.

3.7.2. Instituto de Cultura Brasileira.

Lisboa. Portugal.

3.7.2.1. Pertence à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Funciona todo o ano, das 9 às 12 h e das 14 às 17,30 h. Não deu a data de criação. Possui um bibliotecário (catalogador de 1.a classe). O acervo é de 5.323 livros, e 95 títulos de periódicos. Todo o material é doado pelos governos brasileiro, português e particulares. As instituições brasileiras que mais colaboram são Embaixada do Brasil, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais e

várias editoras. Catálogo onomástico, didascálico. Os consulentes são estudantes, professores universitários. Há livre acesso e é circulante.

- 3.7.2.2. Responderam ao Questionário número 2, 12 usuários, sendo 2 professores catedráticos, e os demais bacharéis ou estudantes da Universidade.
- 3.7.2.2.1. Professor universitário (Filologia Românica). Área de estudo: Literatura Brasileira. Vai à Biblioteca para informação e pesquisa. O material não atende às suas necessidades, por ser muito reduzido. Poderiam completá-lo obras de texto (poesia e prosa modernos) e obras de crítica literária. Não tem especial interesse pelos estudos brasileiros, a não ser pelas razões de ensino e pesquisa. Essa Biblioteca exerce influência positiva, pois “não há, em Portugal, bibliotecas melhores de literatura brasileira”.
- 3.7.2.2.2. Professor universitário (Antropologia Cultural). Área de estudo: Antropologia Cultural e Etnografia. Vai à Biblioteca para consultas em Etnografia brasileira. O acervo o satisfaz apenas em parte. Tem interesse em estudos brasileiros, tendo a Biblioteca exercido sua influência.
- 3.7.2.2.3. Licenciado (Filologia Germânica). Área de estudo: Literatura Brasileira. Vai à Biblioteca para pesquisa. O acervo não satisfaz por ser uma “pequena biblioteca, com características muito generalizadas”. Novos autores tanto no campo da literatura e crítica como outros setores da cultura brasileira poderiam completá-lo. Tem especial interesse pelos estudos brasileiros, e julga favorável a influência da Biblioteca. Mesmo sendo pequena, “pode despertar, auxiliar a dar uma visão geral do Brasil”.
- 3.7.2.2.4. Estudante universitário (Filologia Românica). Área de estudo: Literatura brasileira. Vai à Biblioteca para “aprofundar os estudos neste campo com acesso a obras que de outro modo não estariam ao alcance”. O acervo atende às necessidades apenas parcialmente. Faltam obras mais atuais (grifado no original) em poesia, romance e teatro. A Biblioteca exerceu influência para que se interesse por estudos brasileiros.
- 3.7.2.2.5. Estudante universitário (História). Área de estudo: História da Arte. Vai à Biblioteca consultar material de História do

Brasil. O acervo o satisfaz. Tem interesse também em economia brasileira, tendo a Biblioteca exercido influência, pois foi ali que consultou livros sobre este assunto.

- 3.7.2.2.6. Estudante universitário (Filologia Românica). Área de estudo: Literatura. Vai à Biblioteca para consultas, e julga o material satisfatório, achando, entretanto, que poderia haver mais obras de autores contemporâneos. A influência da Biblioteca tem sido favorável no interesse pelos estudos brasileiros .
- 3.7.2.2.7. Estudante universitário (Românicas). Área de estudo: Literatura Brasileira. Teoria da Literatura. Vai à Biblioteca para aprofundar-se na matéria e para pesquisa para trabalhos práticos. O acervo o satisfaz, e sugere que aumente sempre o número de obras de autores modernos. A Biblioteca tem exercido influência, tendo sido “uma ajuda preciosa” na elaboração de trabalho prático.
- 3.7.2.2.8. Estudante universitário (Filologia Românica). Área de estudo: Linguística. O acervo não atende às suas necessidades, pois faltam estudos filológicos e produção literária contemporânea. Tem interesse em estudos brasileiros, sem especificar, e a Biblioteca não teve influência nisso.
- 3.7.2.2.9. Estudante universitário (Filologia Românica). Área de estudo: Literatura portuguesa. Vai à Biblioteca para preparação de trabalhos de Literatura Brasileira. O acervo satisfaz. Tem interesse em estudos brasileiros, “pela afinidade que tem com a Literatura Portuguesa”. A Biblioteca exerceu pouca influência neste interesse.
- 3.7.2.2.10. Estudante universitário (Filologia Românica). Área de estudo: Literatura Brasileira. Procura a Biblioteca para obter material sobre modernismo no Brasil e regionalismo nordestino. O acervo só satisfaz em parte. Tem interesse em estudos brasileiros, mas não por influência da Biblioteca em questão.
- 3.7.2.2.11. Estudante universitário (Filologia Românica). Área de estudo: Linguística e Literatura. Vai à Biblioteca para informação e pesquisa. Não julga o acervo satisfatório, pois há

“poucos livros relacionados com os temas que procura”. Tem interesse em estudos brasileiros e a Biblioteca teve influência .

- 3.7.2.2.12. Estudante universitário (Filologia Românica). Área de estudo: não especificou. O acervo não é suficiente, pois deveria haver “mais livros”. Tem especial interesse em alguns escritores brasileiros, tendo a Biblioteca contribuído para consultar estas obras.

3.8. EUROPA (Espanha)

- 3.8.1. Biblioteca de la Escuela de Estudios Hispanoamericanos.

Sevilla. Espanha.

- 3.8.1.1. Pertence à Escola de Estudos Hispano-Americanos, ligada ao Conselho Superior de Pesquisa Científica. Funciona de setembro a julho, das 10 às 13,30 h e das 16 às 21 h. Foi fundada em 1942. Conta com 8 funcionários: um chefe, 7 encarregados da Biblioteca e um auxiliar. Possui 1071 livros, 2.198 títulos de revistas. A grande maioria do acervo foi obtida por permuta. Mantém intercâmbio com “mais de 25 instituições oficiais ou não” através de permuta ou donativo. Entre elas, Arquivo Nacional, IAGB e vários Institutos Históricos e Geográficos estaduais, Ministério da Educação e o de Relações Exteriores. Universidades da Bahia, Brasília, Pernambuco, Santa Catarina, São Paulo e os Institutos Isolados do mesmo Estado. O catálogo é por assunto, e os usuários são estudantes, pesquisadores e professores universitários. Não é de livre acesso nem circulante.
- 3.8.1.2. Professor universitário. Área de estudo: História Colonial do Brasil e do Rio da Prata. Vai à Biblioteca por ser a “única especializada em História da América na Espanha”. O acervo não o satisfaz plenamente, faltam publicações de documentação colonial, assim como números mais antigos de revistas; este material poderia completar a Biblioteca. Tem especial interesse em estudos brasileiros, principalmente os fatos históricos ligados à região do Prata. A Biblioteca exerceu influência positiva por haver contado com fundos bibliográficos sobre a história colonial brasileira. Sugere que as “entidades docentes e oficiais brasileiras colaborem com estas instituições que vivem constantemente interessadas pela história desses países irmãos, que tanto

colaboram na formação dos futuros professores e pesquisadores de História da América” (em espanhol).

3.9. EUROPA (Polônia)

3.9.1. Biblioteka Katedry Iberystyki,

Warszawa. Polônia.

3.9.1.1. Pertence à Cadeira de Cultura Ibérica, mas está ligada à Biblioteca Central da Universidade de Varsóvia. Funciona de 1.º de setembro a 1.º de julho, das 10 às 14 h, e às quartas-feiras, até às 18 h. Foi fundada em 1972 e tem um bibliotecário. Possui 320 livros e um título de revista. Há 10 livros comprados, sendo o restante, doado. As doações são feitas por particulares e pelo Instituto de Filologia Românica da mesma Universidade. Do Brasil, por ora, conta só com a assistência do IEB da USP. Tem catálogo dicionário e sistemático. Os usuários são estudantes e professores universitários. É de livre acesso e circulante.

3.9.1.2. Professor universitário-doutor. Área de estudo: Língua, História e Literatura brasileiras (séculos XIX, XX). Vai à Biblioteca buscar obras nos assuntos acima mencionados. O acervo não atende às suas necessidades, pois “faltam publicações originais”. Poderia ser completado com manuais, história literária, crítica literária, história da cultura brasileira, etc. Tem especial interesse em estudos brasileiros, “no intuito de aperfeiçoamento na Literatura Brasileira, ou para elaborar teses nesta matéria, ou continuar o estudo do idioma português”. A Biblioteca exerceu influência positiva, mas a “falta dos livros limita muito as possibilidades do estudo” (em português).

3.10. EUROPA (Holanda)

Respondeu apenas ao Questionário número 1:

3.10.1. Het Spaans, Portugees en Ibero-Amerikaans Instituut (Instituto de Estudos Hispânicos, Portugueses e Ibero-Americanos).

Utrecht. Holanda.

Pertence à Universidade do Estado/Utrecht. Funciona todo o ano, menos aos sábados e domingos, no horário das 9 às 12 h e das 13 às 17 h. A Seção luso-brasileira conta

com cinco funcionários: 2 professores, um colaborador, 2 assistentes administrativos. Há 14.000 livros e 214 títulos de revistas. A maioria dos livros e revistas foi comprada, mas tem havido doações do governo holandês, português e brasileiro. As instituições brasileiras que mais têm contribuído são o INL, a Biblioteca Nacional, a USP, o MEC e outras faculdades oficiais de São Paulo, Paraná, etc. Também a nossa Embaixada na Holanda. Há Catálogo dicionário e sistemático. Os consulentes são principalmente os estudantes universitários, professores, pesquisadores e interessados em geral. É de livre acesso e não é circulante.

3.11. EUROPA (Noruega)

Respondeu apenas ao Questionário número 1:

3.11.1. Universitetsbiblioteket i Oslo.

Oslo. Noruega. (1)

Pertence à Universidade de Oslo. Funciona todo o ano, de segunda a sexta-feira, de 8,30 às 21 h, sendo aos sábados até às 14 h. Foi fundada em 1811 e conta com 250 funcionários (bibliotecários, 100). Tem 2.000.000 de livros e são 17.000 os títulos de revistas. Há doações e compras. As instituições brasileiras que mais têm colaborado são a Biblioteca Nacional, a USP, o Instituto Osvado Cruz (Rio) e o de Medicina Tropical (SP). Possui catálogo dicionário e sistemático. Seus usuários são estudantes secundários e universitários, assim como professores e público em geral. Não é de livre acesso nem circulante.

Conclusões

Considerando a amostragem obtida, é possível chegar à caracterização do que seja uma biblioteca de Estudos Brasileiros no exterior, e, ao mesmo tempo, responder às questões colocadas no quinto parágrafo da Introdução, sempre com base no material recebido.

1. Quanto à **subordinação burocrática**, podemos considerar a existência de três tipos de “brasilianas” que atuam no exterior:

(1) Explicou a resposta ao Questionário número 2 por não ter havido tempo para que os professores de Língua e Literatura Luso-brasileira da mesma Universidade o recebessem.

- 1.1. As que estão **agregadas a bibliotecas maiores**, universitárias, quase sempre. Considere-se que as coleções luso-brasileiras podem ou estar diluídas no acervo total, como no caso das bibliotecas universitárias americanas (3.3.2.1., 3.3.3.1. e outras), da norueguesa (3.11.), ou da Biblioteca Estatal alemã (3.4.1.3.); ou, embora fazendo parte do acervo geral, ter seus totais computados separadamente (por exemplo, a Biblioteca do Departamento de História da Universidade de Nova York, 3.3.2.2., ou da Biblioteca da Universidade de Essex, 3.6.2.2.).
- 1.2. As que **constituem uma unidade independente**, embora dentro de uma instituição universitária. O melhor exemplo deste tipo é a Biblioteca Oliveira Lima, Washington, pertencente à Universidade Católica. Sua própria origem e organização tornam-na, provavelmente, a mais importante das coleções brasileiras no exterior (1).
- 1.3. As que estão **ligadas a representações diplomáticas** brasileiras. Temos respostas do Centro de Estudos Brasileiros, em Quito, junto à Embaixada Brasileira no Equador (3.2.1.) e da Embaixada, em Londres (3.6.2.1.). A atuação desta última parece ser bastante importante, como se depreende dos 22 Questionários respondidos por seus usuários.
- 1.4. As diretamente **relacionadas ao ensino superior**, pertencentes a Institutos de Estudos Luso-Brasileiros, Latino-Americanos ou Hispano-Americanos, ou a Cadeiras de Língua e Literatura Portuguesa e Brasileira, ou a Cursos de Cultura Brasileira, sempre dentro de Universidades. É o caso das duas japonesas (3.1.1. e 3.1.2.), a totalidade das francesas (3.5.1., 3.5.2.1., 3.5.2.2., 3.5.2.3.), todas as inglesas (3.6.1.1., 3.6.1.2., 3.6.2.2.) (com exceção da Embaixada), as duas portuguesas (3.7.1. e 3.7.2.), a espanhola (3.8.1.) e a polonesa (3.9.1.).
- 1.5. As **ligadas a Institutos de pesquisa** (3.4.2.) ou profissionalizantes. (3.4.1.2.), ambos na Alemanha.
2. Quanto ao **funcionamento**, nota-se que, mesmo as Bibliotecas menores, oferecem boas condições de atendimento, em horário satisfatório, fechando algumas apenas em agosto, durante as férias escolares. Pode-se dizer o mesmo no tocante ao número de **funcionários**. Parece-nos que

(1) É de se lamentar que bibliotecas também riquíssimas em material brasileiro, como a Latin American Collection da Biblioteca da Universidade do Texas, em Austin, não tenham respondido aos Questionários.

as Bibliotecas estão bem supridas de profissionais qualificados, competentes e interessados. Nota-se, em muitas, a colaboração direta de professores .

3. A questão do **acervo** é das mais importantes, e, também, das mais problemáticas. Embora os números sejam expressivos (guardando-se as proporções, pois são inegáveis as excepcionais condições das grandes bibliotecas universitárias americanas), as respostas dos usuários mostram que, nem sempre, o material existente é satisfatório. Nota-se a falha de **documentação atualizada**. A maior parte das queixas refere-se à falta de modernos autores brasileiros, em ficção e crítica literária; ao mesmo tempo, os interessados nas áreas de economia e sociologia reclamam mais material estatístico de fontes governamentais.
4. **A assistência** dada por instituições brasileiras parece-nos também bastante limitada. Algumas bibliotecas têm sido mais afortunadas, sob este aspecto, como a biblioteca do Centro Luso-Brasileiro da Universidade Sofia, de Tóquio, e a da Universidade de Iowa, que mandaram extensa lista de Institutos, universidades, editoras e fundações que lhes têm enviado doações. As entidades mencionadas com mais freqüência nas respostas aos Questionários foram o Ministério de Relações Exteriores, o Instituto Nacional do Livro, a Biblioteca Nacional e o Instituto de Estudos Brasileiros da USP.
5. Os **usuários** destas Bibliotecas são, na sua quase totalidade, estudantes, pesquisadores e professores universitários. A maioria vai em busca de material para suas teses de mestrado ou doutoramento, quando em tema relacionado com o Brasil. Outras vezes, trata-se de colheita de dados para trabalhos acadêmicos.
6. **As preferências de áreas em estudos brasileiros** vão para língua e literatura (esta, contemporânea, em sua totalidade). Entretanto, se na França e Portugal seu predomínio é total, nos Estados Unidos a literatura perde terreno para os estudos de política e sociologia brasileiras. Nos outros países europeus as tendências estão divididas, havendo na Inglaterra, entre outras, pesquisas sobre nossa música, artes plásticas, ecologia e folclore. Na Alemanha, uma pesquisa para tese, sobre indígenas, e na Espanha, sobre História Colonial do Brasil.
7. Ao contrário do que seria de se supor, as Bibliotecas não são responsáveis pelo **incentivo às pesquisas e trabalho sobre o Brasil**. O leitor procura a Biblioteca porque já tem interesse em estudos brasileiros, sem ter sido motivado por alguma espécie de propaganda levada a efeito pela mesma. Embora não se possa negar sua influência positiva no

incremento deste interesse, como o comprovam várias das respostas obtidas.

Em conclusão, uma ação dinâmica seria desejável por parte destas Bibliotecas, pois lhes cabe, entre outras, a responsabilidade de despertar, e, a seguir, alimentar o interesse pela cultura brasileira nos países onde estão sediadas.

Naturalmente uma tarefa deste teor não cabe a uma biblioteca universitária de um estado americano, como não cabe à Biblioteca Estatal de Berlim, nem à da Universidade de Oslo, por exemplo. Nem mesmo em parte aos Institutos de Estudos Latino-Americanos e Hispano-Americanos, pois estes devem preocupar-se, igualmente, com a disseminação das informações sobre os vários países do mundo ibero-americano.

Referimo-nos, antes, às Bibliotecas especializadas, sejam as dos Centros Luso-Brasileiros ou de Estudos Brasileiros, sejam às das cátedras universitárias, seja às das Embaixadas.

Ainda que, por suas próprias condições subalternas, apresentem-se menos dotadas, do ponto de vista orçamentário, são estas coleções menores, realmente, as que devem levar a cabo a divulgação dos estudos brasileiros. Mas isto só poderá concretizar-se se os seus responsáveis puderem contar, pelo menos, com material básico, indispensável e atualizado.

A sua precariedade de recursos financeiros mostra-nos que a única solução, a curto prazo, é a intensificação do **intercâmbio**. Seja ele feito por meio de permutas (quando o Centro a que a Biblioteca pertencer, no exterior, tiver publicação), seja por intermédio da doação pura e simples. Pensamos aqui não em grandes planos nacionais, mas na correspondência de bibliotecário para bibliotecário, de doações pequenas, porém significativas; uma assistência na qual o interesse pessoal do bibliotecário brasileiro em cooperar conte mais do que a dotação oficial.

Este tipo de intercâmbio, desde que sistematicamente feito, é vital, a nosso ver, para a própria sobrevivência destes Centros especializados em estudos brasileiros no exterior. É evidente que uma assistência constante e planificada, em grande escala, levada a efeito por entidades oficiais, seria de todo desejável. Mas, enquanto não for possível contar-se com ela, dependerá de cada um de nós o maior enriquecimento daqueles acervos.

Como tentativa, pois, de incentivar este intercâmbio, é que deve ser vista esta contribuição ao 8.º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia.

Abstract

Getting information about abroad libraires which contain brazilian documentation, through questionnaires, answered by its members and readers. Its characterizations and needs from the collected datas. Their responsibilities as a brazilian culture dissemination centers of information an a improvement of the exchanging services. Attached in a list of documentation centers addresses.

ANEXO 1

RELAÇÃO DOS CENTROS PARA ONDE FORAM ENVIADOS OS QUESTIONÁRIOS:

ASIA

1. Portuguese Department
Da Hankuk University of Foreign Studies
270 Rimundong, Dongdaemun-Ku
SEUL, 131. CORÉIA DO SUL.
2. Instituto Ibero-Americano (+)
Nanzan University
The Catholic University of Nagoya
18 Yamazato-Cho, Showa-Ku
NAGOYA. JAPÃO.
C.P. 466
3. Centro de Estudos Luso-Brasileiros (+)
Universidade Sophia
7 Kiochio, Chiyoda-Ku
TOKYO. JAPÃO.
4. Portuguese-Brazilian Department
Tokyo University of Foreign Studies (GAIGO)
51,4 — chome, Nishigahara, Kita-Ku
TOKYO. JAPÃO.

ÁFRICA

5. Universidade de Dakar
B.P. 206
DAKAR. SENEGAL.
6. Seção Luso-Brasileira da Faculdade de Letras e Ciências Humanas

(+) Os centros assinalados são os que responderam ao questionário.

VANCOUVER 8. British Columbia. CANADA.

7. Department of History
University of Toronto
TORONTO, 181. CANADÁ.
8. Department of Portuguese
University of British Columbia
9. Centro de Estudios Latino-Americanos
Universidade de Argel
ARGEL. ARGÉLIA.

AMÉRICA DO NORTE

Universidad Nacional Autonoma de México
Ciudad Universitaria
MEXICO 20, D.F. MEXICO.

ESTADOS UNIDOS

10. Oliveira Lima Library (+)
The Catholic University of América
WASHINGTON, D.C., 20064.
11. Portuguese Department (+)
Georgetown University
36 th. N. Sts. NW.
WASHINGTON, D.C., 20007.
12. Academy of American Franciscan History
P.O. Box 34440
WASHINGTON, D.C., 20036.
13. Department of Romance Languages University of Arizona
TUCSON. ARIZONA, 85721.
14. International House
University of California
BERKELEY 4, California, 94720.
15. Library — California State College (+)
800 N State College Boulevard
FULLERTON. California, 92631.
16. Department of Foreign Languages and Literature
California State College
HAYWARD. California, 94542.

17. The University Library
University of California
IRVINE. California, 92664.
18. Department of Spanish and Portuguese
University of California
IRVINE. California, 92664.
19. Latin American Center
University of California
LOS ANGELES. California, 90024.
20. Department of Spanish and Portuguese
University of California
LOS ANGELES. California, 90024.
21. Social Science and Business Library
San Francisco State College Library
1630 Holloway Avenue
SAN FRANCISCO. California, 94132.
22. The American Bibliographical Center
Riviera Campus 2040. Alameda Padre Serra
SANTA BARBARA. California, 93103.
23. Stanford University Libraries (+)
University of Stanford
STANFORD. California, 94305.
24. Center of Inter-American Studies
University of Miami
CORAL GABLES. Florida, 33124
25. Latin American Documents
University of Florida Libraries
GAINESVILLE. Florida, 32601.
26. Department of European Languages and Literatures
University of Hawaii
1890 East-West Road
Moore Hall 470
HONOLULU. Hawaii, 96822.
27. University of Hawaii Library
Serials Records — 2550 — The Mail
HONOLULU. Hawaii, 96822.
28. Catedra de Literatura Latino-Americana
Department of European Languages and Literature
Moore Hall — 470 — 1890 East-West Road

- HONOLULU. Hawaii, 96822.
29. Latin Americana Institut
Southern Illinois University
214 Woody-Hall
CARBONALIE. Illinois, 62901.
30. The Joseph Regenstrein Library
University of Chicago
1100 East 57 th Street
CHICAGO. Illinois, 60637.
31. Department of Spanish and Portuguese
Ballantine Hall 844
Indiana University
BLOOMINGTON. Indiana, 47401.
32. Indiana University Library
Serials Department
BLOOMINGTON. Indiana, 47401.
33. University of Illinois Library.
URBANA. Illinois, 61801.
34. Department of Spanish, Italian and Portuguese
University of Illinois
4080 Foreign Languages Building
URBANA. Illinois, 61801.
35. Department of Spanish and Portuguese (+)
University of Iowa
IOWA CITY. Iowa, 52240.
36. University of Kansas Libraries
LAWRENCE. Kansas, 66044.
37. Department of History
University of Kansas
38. Inter-American Institute for Musical Research
Tulane University
Dixon Hall 216
NEW ORLEANS. Louisiana, 70118.
39. Department of Spanish and Portuguese
Tulane University
NEW ORLEANS. Louisiana, 70118.
40. Acquisitions Department
Tulane University Library
NEW ORLEANS. Louisiana, 70118.

41. Modern Foreign Languages Department
Bridgewater State College
BRIDGEWATER. Massachusetts, 02324.
42. Committee on Latin American Studies
5 Bryant St
Harvard University
CAMBRIDGE. Massachusetts, 02138.
43. Department of Portuguese and Spanish
B.M.C. Durfee High School
289 Rock Street
FALL RIVER. Massachusetts, 02720.
44. Portuguese Department
New Bedford High School
Country Street
NEW BELDFORD. Massachusetts.
45. Harvard College Library
Gifts and Exchange Division
CAMBRIDGE 02138. Massachusetts.
46. Exchange and Gift Section
The University of Michigan Library
ANN ARBOR. Michigan, 48104.
47. Department of History
University of Michigan
ANN ARBOR. Michigan, 48104.
48. Michigan State University Library
Serials Department
EAST LANSING. Michigan, 48823.
49. University Libraries (+)
University of Minnesota
MINNEAPOLIS. Minnesota, 55455.
50. Department of History
University of Minnesota
522 Social Sciences Building
MINNEAPOLIS. Minnesota, 55455.
51. The Library
Gifts and Exchanges
Box 53 Southern Station
HATTIESBURH. Mississippi, 39401.
52. University of Missouri Library

- Serials Department
COLUMBIA. Missouri, 65201.
53. Department of Modern Languages
Saint Louis University
221 North Grand Boulevard
SAINT LOUIS. Missouri, 63103.
54. Serials Division
Princeton University Library
PRINCENTON. New Jersey, 08540.
55. University Library
State University of New York at Albany
1400 Washington Ave.
ALBANY. New York, 12203.
56. Fordham University Library
BRONX. New York, 10458.
57. Brazilian Institute
New York University
6 Washington Square — Room 23
NEW YORK. New York, 10003.
58. Brooklyn College Library
Bedford Avenue and Avenue H.
Brooklyn 10. NEW YORK, 11210. New York.
59. Luso Brazilian History
The City University of New York — Graduate Center
33 West 42 Street
NEW YORK. New York, 10036.
60. American Portuguese Cultural Society
120 Broadway, Suite 3330
NEW YORK. New York, 10006.
61. Department of Foreign Languages
State University College
1300 Elmwood Avenue
BUFFALO. New York, 14222.
62. Queen's College
The City University of New York
65-30 Kissena Boulevard
FLUSHING. New York, 11367.
63. Latin American Program
Ford Foundation

- 320 East 43d. Street
NEW YORK. New York, 10017
64. New York University Libraries
Washington Square
NEW YORK. New York, 10003
65. Gift and Exchange Division
Columbia University Libraries
535 West 114 th. Street
NEW YORK. New York, 10027.
66. Department of History (+)
New York University
19 University Place — Room 400
NEW YORK. New York, 10003.
67. New York Public Library
Grand Central Station
P.O. Box 2240
NEW YORK. New York, 10017.
68. Book Order Department
The University of Rochester Library
ROCHESTER. New York, 14627.
69. Duke University Library
Gift and Exchanges
DURHAM. North Carolina, 27706.
70. The Ohio State University Libraries (+)
1858 — Neil Avenue
COLUMBUS. Ohio, 43210.
71. Department of History
Oklahoma State University
STILLWATER. Oklahoma, 74074.
72. Department of Romances Languages
University of Oregon
EUGENE. Oregon, 97403.
73. College of Liberal Arts
University of Oregon
EUGENE. Oregon.
74. Department of History
University of South Carolina
COLUMBIA. South Carolina, 29208.
75. Graduate Center For Latin American Studies

- Vanderbilt University — Box 1806
NASHVILLE. Tennessee, 37203.
76. Department of Spanish and Portuguese
Vanderbilt University — Box 116, Stat. B,
NASHVILLE. Tennessee, 37235.
77. Joint University Libraries
NASHVILLE. Tennessee, 37203.
78. Department of History
The University of Texas
AUSTIN. Texas, 78718.
79. Latin American Collection
The University of Texas Library
Sid Richardoon Hall 1108
AUSTIN. Texas, 78712.
80. Department of Spanish and Portuguese
University of Texas — Batts Hall 112
AUSTIN 12. Texas, 78712.
81. Yearbook for (+)
Inter-American Musical Research
AUSTIN. Texas, 78705.
82. Institute of Latin American Studies
The University of Texas
Sid Richardson Hall 1303
AUSTIN. Texas, 78712.
83. University of Houston
Cullen Boulevard — Gifts e Exchange Department
HOUSTON. Texas, 77004.
84. University of Houston Libraries
Attn: Central Serials Record
Cullen Blvd.
HOUSTON. Texas, 77004.
85. Department of Spanish and Portuguese
University of Houston
HOUSTON. Texas, 77004.
86. Department of Spanish and Portuguese
Rice University
HOUTON. Texas, 77001.
87. Departmento of History
Texas Tech University

- University Avenue and Broadway
LUBBOCK. Texas, 79409.
88. Department of History
University of Virginia
CHARLOTTESVILLE. Virginia, 22901.
89. Luso-Brazilian Division
Ibero-American Area Studies Program
The University of Wisconsin
MADISON. Wisconsin, 53706.
90. Department of History
University of Wisconsin
Bascon Hall 187
MADISON. Wisconsin, 53706.
91. Department of Spanish — Van Hise Hall
University of Wisconsin
128, Landgon Street
MADISON. Wisconsin, 53706.
92. The Memorial Library
University of Wisconsin
Serials Department
728 State Street
MADISON. Wisconsin, 53706.
94. Latin American Center
Departamento of Spanish and Portuguese
University of Wisconsin
MILWAUKEE. Wisconsin, 53201.
95. The Library
University of Wisconsin-Milwaukee
MILWAUKEE. Wisconsin, 53201.
MADISON. Wisconsin, 53706.
96. The Donald B. Watt Library
School for International Training
Kipling Road
University of Wisconsin
BRATTLEBORO. Vermont.

AMÉRICA DO SUL

97. Instituto de Derecho Internacional
Facultad de Derecho y Ciências Políticas

Escuela de Ciencia Política y Relaciones Internacionales

Universidad Nacional de Rosario

Cordoba 2020 — ROSARIO. ARGENTINA.

98. Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura
Av. Quintana, 31
BUENOS AIRES. ARGENTINA.
99. Escuela Latinoamericana de Ciencias Política y Administración Pública
SANTIAGO. CHILE.
100. Academia Colombia de Investigación y Cultura
Acicu
Apartado Aéreo 14214
BOGOTÁ 1. COLOMBIA.
101. Pontificia Universidad Javeriana
Facultad de Filosofía y Letras
Departamento de Historia y Geografía
Carrera 7 no. 40-62
BOGOTÁ, DE. COLOMBIA.
102. Centro de Estudos Brasileiros (+)
Av. Colon 224
Embajada del Brasil
Apartado Aéreo 2970
QUITO. EQUADOR.

EUROPA

ALEMANHA

103. Deutsche Staatsbibliothek (+)
Unter den Linden, 8 DDR
106 BERLÍN.
104. Freie Universität Berlin
Bibliothek
Sachsische Strasse 63 a.
1 BERLÍN 31.
105. Ibero-Amerikanisches Institut
Gaertnerstrasse 25-32
1 BERLÍN 45.

106. Lehrstuhl I für Romanische Sprachen und Literaturen Technische
Universität Berlin
1 BERLIN 10
Ernest — Reuter Platz 10 (Pepperhaus).
107. Deutsche Forschungsgemeinschaft Bibliotheks
5300 BONN-Bad Godesberg
Kennedyalle, 40.
108. Seminar für Volkerkunde der Universität Bonn (+)
Liebfrauenweg 7
5300 BONN — Liebfrauenweg 7.
109. Deutsch-Brasilianische Gesellschaft e. V.
5300 BONN
Schumannstrasse 2 D.
110. Frobeniuns-Institut
Liebigstrabe 41
6 FRANKFURT Am Main.
111. Romanisches Seminar der Universität
6 FRANKFURT Am Main
Grafstrasse 83.
112. Ibero-Amerikanisches Forschungsinstitut
Universität Hamburg
Von Melle Park, 6 — VI
2 HAMBURG, 13.
113. Staats-Und Universitätsbibliothek Hamburg
Moorweidenstr 40
2000 HAMBURG 13.
114. Dolmetscher-Institut (+)
69 HEIDELBERG, Landfriedstr 12.
115. Iberische und Lateinamerikanisches Abteilung des Historischen
Seminars der Universität Köln
Albertus — Magnus — Platz
5 KÖLN (Colonia) — Lindenthal.
116. Portugiesisches Institut
Universität Köln
Albertus — Magnus — Platz
5 KÖLN (Colonia) — Lindenthal
117. Portugiesisches Lektortat der Universität München
Geschwister Scholl-Platz, 2
MÜNCHEN.

118. Germanistisches Institut der Universität Münster
 Altere Abteilung
 Prof. Dr. Rudolf Schutzeichel
 44 MUNSTER WESFT — Domplatz 20/22.
119. Beiträge Zur Namenforschung
 44 MUNSTER, Den
 Potstiege 16.
120. Instituto Latinoamericano de la Universidad de Rostodk
 Friedrich — Engels — Strabe 104/107
 25 ROSTODK 1.
121. Institut für Auslandsbeziehungen (+)
 Zeitschriftenstelle — D — 7000 STUTTGART 1
 Charlottenplatz 17.
122. Brasilianisch-Portugiesisches Lektorat
 Universität Tübingen
 74 TUBINGEN.

FRANÇA

123. Department d'Études Portugaises et Brésiliennes
 Université de Provence — Centre d'Aix
 29, Av. Robert Schuman — 13 AIX-EN-PROVENCE.
124. Leitorado de Português
 Faculté des Lettres et Sciences Humaines
 Rue Megevand 30
 BESANÇOM (Doubs) 25.
125. Institut d'Études Ibériques et Ibero-Américaines
 Université de Bordeaux III — Domaine Universitaire
 33405 Talence
 BORDEAUX.
126. Centre de Géographie Tropicale
 Domaine Universitaire
 33000 Talence
 BORDEAUX.
127. Institut d'Études Hispaniques Ibero-Américaines et Luso-Brésiliennes
 Université de Clermont
 34 Avenue Carnot
 63 CLERMONT FERRAND.

128. Université Paul Valéry
Place de La Voie Domitienne
B.P. 1035
34000 MONTPELLIER.
129. Faculté des Lettres et Sciences Humaines (+)
Bibliothèque Luso-Brasilienne de Montpellier
Toute de Mende
MONTPELLIER, 34.
130. Section d'Études Ibériques et Ibéroaméricaines (+)
Université des Langues et Lettres
38400 — Saint Martin d'Herès
GRENOBLE (III).
131. Institut d'Espagnol e de Portugais
Faculté des Lettres et des Sciences Humaines
Université de Nancy
Bd. Albertus Ier n o 23 NANCY 54.
132. Institut d'Etudes Portugaises et Bresiliennes (+)
Faculté des Lettres et Sciences Humaines
Université de Paris III — 17 rue de la Sorbonne
PARIS.
133. Institut des Hautes Etudes de l'Amérique Latine
28 rue St. Guillaume
PARIS 7^{eme}.
134. Institut d'Etudes Portugaises et Bresiliennes
Faculté des Lettres et Sciences Humaines
Université de Poitiers
8, rue Descartes POITIERS, 86.
135. Faculté des Lettres
Centre d'Etudes Luso-Brasiliennes
Université de Haute Bretagne
Av. Bernard
35 RENNES, Villejean.
136. Centre de Philologie Romane
University des Sciences Humaines de Strasbourg
25, rue du Maréchal-Juin
F 67084 STRASBOURG.
137. Section de Portugais

Université de Toulouse-le-Mirail
Chemin du Mirail
31 TOULOUSE.

INGLATERRA

138. Brazilian Embassy Library (+)
32, Grenn Street
LONDON, WIY 4AT.
139. Latin American Collection
University of London Library
Senate House, Malet Street
LONDON, WCIE 7HU.
140. Department of Portuguese and Brazilian Studies
University of London King's College
Strand, WC 2
LONDON.
141. Institut of Latin American Studies (+)
University of London
31 Tavistock Square
LONDON, WC 14.
142. Latin American Center (+)
St'Anthony's College
OXFORD.
143. Essex University Library (+)
P.O. Box 24 — Wivenhoe Park
COLCHESTER-ESSEX, CO4 3UA.
144. Latin American Center
COLCHESTER — ESSEX.
145. Brazilian Lecturership
The Language Center — University of Essex
Wivenhoe Park
COLCHESTER — ESSEX.
146. University College
P.O. Box 78
CARDIFF, CFI IXa.
147. Department of Hispanic Studies
University of South Wales and Monmouthshire
Cathays Park — Glamorgan

CARDIFF.

148. Center of Latin American Studies
University of Cambridge
History Faculty Building
West Road. CAMBRIDGE.
149. Department of History
University College London
Gower Street
LONDON WC. 1.
150. Center for Latin American Studies
The University of Liverpool LIVERPOOL.
151. Institut of Latin American Studies
University of Glasgow
GLASGOW — W2.
152. Edinburgh University Library
George Square EDINBURGH 8.

ITÁLIA

153. Seminário di Portoghese
Instituto Universitário Oriental
Annali Sz Romanza
NAPOLI. 30134
154. Seminário di Portoghese
Facolta di Lettere e Filosofia
Città Universitaria
00185 Roma.
155. Centro Universitario di Studio e Formazione Professionale
Via Barocci, 40
61029 URBINO.
156. Instituto Universitário di Venezia (Ca'Forscari)
Facolta di Economia e Commercio
Facolta di Languee Letterature
Dorsoduro 3246
VENEZIA.

PORTUGAL

157. Biblioteca Central da Faculdade de Letras
Universidade de Coimbra COIMBRA.
158. Instituto de Estudos Brasileiros (+)
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
COIMBRA.
159. Instituto de Cultura Brasileira (+)
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Alameda da Universidade
LISBOA.
160. Instituto de Estudos Brasileiros
Universidade do Porto
Largo da Escola Médica
PORTO.

RÚSSIA

161. The Library of The Academy of Sciences
Exchange Department
LENINGRAD, V-164. Birgevaja Linija, 1.
162. Fundamentalnaja Biblioteka Akademii Nak SSSR
MOSCOW G-11
Ne Frunze 11.
163. Instituto de América Latina
Academia de Ciências da URSS
MOSCOW V-35
B. Orbinka, 21.
164. The All Union State Library of Foreign Literature
Uljanovskaja Street, 1
MOSCOW, J — 240.

SUÉCIA

165. Ibero-Amerikanska Institutet
Lundgrensgatan, 7
S 41256
GOTEBORG.

166. Ibero-Amerikanska Biblioteket och Institute
Handelshogskolan i Stockholm
Odengatan 61
Fack, STOCKHOLM 6.

HOLANDA

167. Instituto de Estudos Hispânicos, Portugueses e Ibero-Americanos Het Spaans, Portugees
en Ibero-Amerikaans Instituut (+)
Drift 29-31
UTRECHT.
168. Portugees Seminarium
Faculteit der Letteren
Universiteit Van Amsterdam
Jodenbreestraat, 23
AMSTERDAN.

BÉLGICA

169. Université de Liege
Place Cockerill, 1
B 4000 LIEGE.
170. Centre d'Etude de l'Amérique Latine
Institut de Sociologie de l'Universidad de Bruxelles
44 Avenue Jeanne
BRUXELLES — 5.

ÁUSTRIA

171. Österreichische Nationalbibliothek
A — 1014 Wien — Josefsplatz 1
VIENA.

ESPAÑA

172. Escuela de Estudios Hispano-Americanos (+)
Alfonso XII, 13
SEVILLA.

NORUEGA

173. Universitets Biblioteket I Oslo (+)
Diammens Veien 42 B
Head, Accession Department
OSLO.

POLÔNIA

174. Instytut Filologii Romanskiej (+)
Universytat Warszawski
Ul. Obozna 8
WARSZAWA.

TCHECOSLOVAQUIA

175. Universidade de Praga
Delostrelecka 59
PRAHA 6.

ANEXO II

QUESTIONÁRIO Nº 1

(a ser respondido pelo Diretor da Biblioteca ou do Centro).

1. Identificação:

- 1.1. Nome da Biblioteca:
- 1.2. Endereço:
- 1.3. Horário de funcionamento:
- 1.4. Período do ano:
- 1.5. Instituição a que pertence:
- 1.6. Data de criação:
- 1.7. Pessoal:
- 1.7.1. Número:
- 1.7.2. Qualificação:

- 3.1.1. Dicionário
- 3.1.2. Sistemático
- 3.1.3. Unitermos
- 3.1.4. Nenhum
- 3.1.5. Outro. Qual
- 3.2. Tipo de usuário:
- 3.2.1. Estudantes
- 3.2.1.1. Secundários
- 3.2.1.2. Universitários
- 3.2.2. Professores
- 3.2.2.1. Secundários
- 3.2.2.2. Universitários
- 3.2.3. Pesquisadores
- 3.2.4 Outros. Quais?
-
-
- 3.3. Estes usuários têm livre acesso às estante
- Sim Não
- 3.4. A Biblioteca é circulante?
- Sim Não
4. Observações
-
-
-

QUESTIONÁRIO Nº 2

(a ser respondido por usuário da Biblioteca)

1. Qualificação profissional:
- 1.1. Estudante:
- 1.1.1. Secundário Série:
- 1.1.2. Universitário Curso:
- Série:
- 1.2. Professor
- 1.2.1. Secundário
- 1.2.1. Universitário

2. Acervo:

- 2.1. Livros (quantidade):
- 2.2. Periódicos (quantidade de títulos):
- 2.3. Folhetos (quantidade):
-
- 2.5. Como foi obtido o acervo:
-
- 2.5.1. Livros doados:
- 2.5.2. Livros comprados:
- 2.5.3. Livros permutados:
- 2.5.4. Periódicos doados:
- 2.5.5. Periódicos comprados:
- 2.5.6. Periódicos permutados:
- 2.5.7. No caso de outro material, especificar o tipo e a forma de sua aquisição:
.....
.....
- 2.5.8. No caso de doação, esta foi feita:
 - 2.5.8.1. Pelo governo brasileiro
 - 2.5.8.2. Pelo governo local
 - 2.5.8.3. Por outro governo. Qual?
 - 2.5.8.4. Por particulares
- 2.5.9. Indique as instituições brasileiras que dão assistência à Biblioteca:

doação	<input type="checkbox"/>	permuta	<input type="checkbox"/>	solicitação	<input type="checkbox"/>
doação	<input type="checkbox"/>	permuta	<input type="checkbox"/>	solicitação	<input type="checkbox"/>
doação	<input type="checkbox"/>	permuta	<input type="checkbox"/>	solicitação	<input type="checkbox"/>
doação	<input type="checkbox"/>	permuta	<input type="checkbox"/>	solicitação	<input type="checkbox"/>
doação	<input type="checkbox"/>	permuta	<input type="checkbox"/>	solicitação	<input type="checkbox"/>

3. Funcionamento:

- 3.1. Possui catálogo:

1.2.3. Grau acadêmico:

.....
.....

1.3. Pesquisador

1.4. Outra. Qual?

2. Qual a sua área de estudo ou pesquisa?

.....
.....

3. Quais os motivos que o trazem a esta Biblioteca?

.....
.....

4. O acervo existente atende às suas necessidades?

Sim Não Por que?

.....
.....
.....

4.1. No caso negativo, que material poderia completá-lo

.....
.....
.....

5. Você tem algum interesse especial pelos estudos brasileiros

Sim Não Por que?

.....
.....
.....

5.1. Em caso positivo, esta biblioteca exerceu alguma influência?

Sim Não Por que?

.....
.....
.....

Observações:

.....
.....
.....